

**UNIVERSIDADE DO
PORTO
REITORIA**

U. PORTO



arquivo
central

PASTA N.º 1102



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Ao

Banco Nacional Ultramarino E.P.

Praça da Liberdade, 131 a 142

4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.*

Nossa referência

N.*

P.*

PORTO

3391

26 JUN. 1989

ASSUNTO: "Arranjo Paisagístico dos Terrenos Envolventes do I.S.E.F. da U.P."

Devem V. Ex^{as}. proceder à anulação da garantia bancária n/número 33.22 976, de Esc. 3 900 000\$00, em virtude de já não ser necessária.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

/LO



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

Amador
21/6/89
puad

Informação nº

13 P U.P.

Porto,

89/06/20

ASSUNTO:

"I.S.E.F. - Arranjo Paisagístico"

Em referência à carta de 31 de Maio de 1989 do engenheiro Ilídio de Araújo informa-se que os elementos anexos à referida carta - medições e orçamento - completam o processo de arranjo paisagístico da zona sul das futuras instalações do I.S.E.F., já nesta Reitoria, pelo que se poderá proceder ao cancelamento da referida garantia bancária.

Artur de Matos dos Santos Leite
Artur de Matos dos Santos Leite
(Engº Civil)

À
Consideração Superior



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O N.º 48938

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Dto. - 4200 PORTO

TEL.

UNIV. DO PORTO	
Directo dos Serviços Administrativos	
Entrada em 19/6/89	
Registo N.º	159 L.º 11.º Fls. 107
Proc.º	43 L.º —
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e at.	<input checked="" type="checkbox"/>

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto

Junto remeto a V. Exa. 5 exemplares do caderno de medição e orçamento do projecto de arranjo paisagístico da zona sul das futuras instalações do ISEF (1ª fase), aproveitando a ocasião para solicitar a V. Exa. se digne promover o cancelamento da respectiva garantia bancária, prestada através do Banco Nacional Ultramarino do Porto.

Com os melhores cumprimentos

Porto, 31 de Maio de 1989

*As Ex.ªs Senhoras Leite,
para reafirmar a conformidade
do projecto e cifrarias.
19/6/89
pud*

Pela gerência

L. Príncipe



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos que os honorários pagos à firma TOPIA, LD^ª. - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais de harmonia com o contrato nº37/P/UP de 22 de Dezembro de 1987, dizem respeito a prestações de Serviços que se prolongarão, pelo menos durante os anos civis de 1988 e 1989.

U. PORTO

ac arquivo
central

Porto, 30 de Dezembro de 1988

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

G. R.

Exm^o Senhor

Eng^o Ilídio Araújo

Rua de Costa Cabral, 320 - 2^o Dt^o

4200 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L^o

N^o

P^o

3328

30 JUN. 1988

ASSUNTO: "POLO 2 - Arranjo Paisagístico dos Terrenos envolventes do
I.S.E.F. da Universidade do Porto"

Após apreciação do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física, e necessária recolha de pareceres, informa-se V. Ex^a. que o mesmo foi merecedor de aprovação desta Reitoria.

Conforme acordado, solicita-se que na apresentação do Projecto de Execução seja dada prioridade ao Capítulo Movimento de Terras por forma a que a respectiva empreitada possa vir a ser lançada em finais do próximo mês de Julho.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

DA/LO



UNIVERSIDADE DO PORTO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A ASSESSORIA DE PLANEAMENTO

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 23/4/88
Registo N.º 40 L005 Fl. 56
Proc.º 43 L.º 88
Repartição de Pessoal
F.º de Adm. Fin.º 1.º 1.º X7

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

R. D. Manuel II

4000 PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	L.º	Nossa referência	N.º	P.º	PORTO
2069	88.04.15	13	264			88.04.27
ASSUNTO:						

Em referência ao ofício em epígrafe, informo V. Exa. que o Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico, dos terrenos envolventes das futuras instalações do ISEF, foi analisado em reunião do Conselho Directivo e posteriormente por um grupo mais alargado com a participação de um Arquitecto do nosso Instituto.

A opinião geral, reiterada firmemente pelo "nosso" Arquitecto, é que se trata de um bom Arranjo Paisagístico.

Apresento a V. Exa. os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,

António Teixeira Marques

(Dr. António Teixeira Marques)

A.M./C.S.

Com os melhores cumprimentos

23/4/88

Am



S. R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

Visado
n.º de entrada no serviço administrativo
Entrada em 26 / 4 / 88
Registo n.º 81 L.º 88 Fl. 55
Proc.º 43 L.º 88
Repartição de Pessoal ☐
Repartição de Adm. Fin. e Pat. ☒

A APOSSORIA DE PLANEAMENTO
w

21-4-88

Considerando o
Relatório Técnico da U.P.
esta informação, a qual se dá
acordo e que manifesta
a apreciação sobre a
sobre o Estudo Prévio do
Arranjo Paisagístico do terreno
encontrado no ISEF.

Ordem de Serviço

Juliano Cavaleiro

Informação N.º 115 / / /

Porto. 1988 ABR 21.

ASSUNTO: " POLO 2 - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA "
- ESTUDO PRÉVIO DO ARRANJO PAISAGÍSTICO -

Em relação ao assunto refere-se o seguinte:

No estudo em causa propõe manter em causa o vale onde corre
um ribeiro prevendo cinco cascatas e duas lagoas.

O percurso de peões atravessa esta zona em vários pontos so-
bre pequenos pontões.

Prevêem duas zonas com áreas desportivas compactas por campos
de jogos e respectivo prado desportivo separadas pelo vale atrás citado.

No conjunto desportivo situado a sul prevêem a localização de
bares, restaurantes, balneários e arrecadações.

Considera-se este Estudo Prévio de Arranjo Paisagístico agar-
rado ao esquema viário e de localização de áreas de desporto definido as-
sim os percursos e o limite da área destinada ao Instituto Superior de
Educação Física.

..../..../....



S. R.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

Pág. 2
Ref.
N.
Data

....../....../....

Julga-se assim merecedor de parecer favorável.

DIVISÃO DE PROJECTOS

José Manuel Silva V. Coelho
(José Manuel Silva V. Coelho)

U. PORTO

Exm^a Senhor
Director de Serviços da
D. S. N. (Eng^o A. Carvalho)

PORTO

ac arquivo
central

VC/NA



arquitecto

A ASSessoria DE PLANEAMENTO

27 ABR 1988

1000 Lisboa Av. Berboise du Bocage, 130-2.º dt. tel. 765178 • 4100 Porto Rue Dr. Sousa Rosa, 63-3.º dt. tel. 670876

Lisboa, 26 de Abril de 1988

Ex^{ma} Senhor

Professor Doutor Alberto M. S. C. Amatal)

Mui Bigno Rutor da Universidade do Porto.

Na sequência do ofício de Vossa Ex^{cia} nº 2072 de 15.4.88 envio um parecer de apreciação do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolvidos do Instituto Superior de Educação Física.

Com os meus respeitosos cumprimentos subscrevo-me atentamente

Amiz (unbr)

(coordenador da equipa projectista do Polo 2 da U. do P.).

Apreciação do Estudo Prévio do arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto.

Na reunião de apreciação do Estudo Preliminar do Polo 2 da Universidade do Porto efectuada em 13 de Janeiro de 1987 foi considerada a conveniência de sujeitar a área de terreno imediatamente envolvente das futuras instalações do ISEF a um estudo de ordenamento paisagístico. Considerando no entanto que no âmbito do Plano Geral do Polo 2 estava em elaboração um estudo da mesma especialidade e para se evitar uma inconveniente sobreposição de trabalhos, foi acordado que a zona a ser objecto de atenção por parte dos responsáveis pelo projecto das instalações do ISEF seria a área limitada a norte pela rua do Dr. Plácido da Costa, a nascente pela rua do Dr. Roberto Frias, a poente pela rua do Dr. António Bernardino de Almeida e a sul pelo ribeiro da Manga, afluente do rio Leça. Esta área assim demarcada seria também aquela que se reservava à instalação de terrenos de desporto e campos de jogos uma vez que a sul daquele pequeno curso de água couvia conservar o carácter de parque público urbano para repouso e recreio.

O Estudo Prévio do arranjo paisagístico apresentado pelos responsáveis pelo projecto das novas instalações do ISEF ignora totalmente as directivas anteriormente acordadas e alarga o seu âmbito até à

rua do Dr Manuel Pereira da Silva e Cemitério de Paranhos, isto é, inclui os terrenos a sul do dito ribeiro da Manga. Supondo frata-se de um equívoco que deverá ser rectificado nos estudos subsequentes, pois os inconvenientes futuros para o conjunto do Polo universitário seriam graves se tal não fosse considerado, uma vez que a supressão do parque de repouso afectaria toda a população escolar e residente na zona, limitamos a nossa apreciação ao arranjo da zona situada a norte do ribeiro da Manga.

Em relação às propostas apresentadas para a área envolvente das instalações do ISEF não se nos apresentam objecções de fundo mas apenas alguns reparos de pormenor nos parece deverem ser mencionados.

Assim chama-se a atenção para o traçado dos caminhos pedonais que partem da passagem inferior prevista no Plano Geral sob a rua do Dr. Roberto Frias que deve responder às indicações dadas sobre este ponto nas plantas à escala 1/2000 e 1/1000 do Anteprojecto do Plano do Polo 2 (desenhos nos 1 e 2A).

Também se julga conveniente prever um alargamento do curso de água do ribeiro da Manga aproximadamente a sul do terreno do estádio pois os alargamentos considerados no plano em apreciação, por serem relativamente excentricos só limitadamente podem ser apreciados e usufruídos pelos utilizadores da

zona central do parque que serão certamente os mais numerosos.

Finalmente e após aprovação do Anteprojecto Geral do Polo 2 pelo Ex^{mo} Senhor Reitor da U. P., deverá ser promovida uma reunião entre os arquitectos paisagistas autores das propostas no âmbito do Plano Geral e do plano dos terrenos afectados ao ISEF a fim de coordenarem os respectivos estudos que no entanto se devem manter distintos embora espacialmente confinantes.

Lisboa, 26 de Abril de 1988

O coordenador da equipa projectista do Polo 2 da U.P.

Frederico



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2º OTO. — 4200 PORTO

TEL.

A ACESSORIA DE PLANEAMENTO
- 6 MAR 1988

Enviado em
7/4/88
P.43

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Data: 4/4/88
Nº 19.501.º 39.º 290
Data: 4/3/88

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

De acordo com a nossa proposta de 28/12/87 para execução do projecto de arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física do Porto, remeto um estudo prévio com a solução proposta para o referido arranjo, ficando a aguardar as indicações de V.Exa. quanto a ajustamentos ou alterações que se julgue deverem ser introduzidas nesta hipótese de solução.

Com os nossos melhores cumprimentos

Porto, 28 de Março de 1988

O sócio gerente

L. Pereira

foi entregue ao
Arquivo de Planeamento

data
20.3.88



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

G. R.

Ao
Centro de Estudos de Arquitectura
e Urbanismo da Faculdade de Arquitectura
da Universidade do
Porto

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

2071

15 ABR. 1988

ASSUNTO: " Polo 2 - Instituto Superior de Educação Física "

Para conhecimento e apreciação junto se envia um exemplar do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física.

Assim, solicita-se nos seja remetido o respectivo parecer até ao próximo dia 29 do corrente por forma a serem introduzidas na subsequente fase do projecto as alterações ou ajustamentos considerados como necessários ou vantajosos.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



5. 22.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao
Gabinete de Fluidos e Calor do
Departamento de Engenharia Mecânica
da Faculdade de Engenharia do
Porto

Sua referência

Sua Comunicação de

L.ª Nossa referência
N.ª

P.ª

PORTO

2070

15 ABR. 1988

ASSUNTO: " Polo 2 - Instituto Superior de Educação Física "

Para conhecimento e apreciação junto se envia um exemplar do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física.

Assim, solicita-se nos seja remetido o respectivo parecer até ao próximo dia 29 do corrente por forma a serem introduzidas na subsequente fase do projecto as alterações ou ajustamentos considerados como necessários ou vantajosos.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

G. R.

Exm^o Senhor
Presidente do Conselho Directivo do
Instituto Superior de Educação Física
Porto

Sua referência

Sua Consulcação de

L^a Nossa referência
N.^o

P.^a

PORTO

2069

15 ABR. 1988

ASSUNTO: " Polo 2 - Instituto Superior de Educação Física "

Para conhecimento e apreciação junto se envia um exemplar do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física.

Assim, solicita-se nos seja remetido o respectivo parecer até ao próximo dia 29 do corrente por forma a serem introduzidas na subsequente fase do projecto as alterações ou ajustamentos considerados como necessários ou vantajosos.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

G. R.

Exm^o Senhor

Prof. Arqt^o Fernando Távora

Faculdade de Arquitectura

Porto

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.^o

N.^o

P.^o

2068

15 ABR. 1988

ASSUNTO: " Polo 2 - Instituto Superior de Educação Física "

Para conhecimento e apreciação junto se envia um exemplar do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física.


Assim, solicita-se nos seja remetido o respectivo parecer até ao próximo dia 29 do corrente por forma a serem introduzidas na subsequente fase do projecto as alterações ou ajustamentos considerados como necessários ou vantajosos.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

A preencher pelo remetente
A remplir par l'expéditeur

Objecto Registrado/Envoi Recommandé			
<input type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Impresso Imprimé	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Encomenda ordinária Colis ordinaire
Objecto com Valor Declarado/Envoi avec Valeur Déclarée			Valor Declarado/Valeur Déclarée
<input type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Encomenda Colis		
			Quantitativo/Montant
<input type="checkbox"/> Vale de Correio Mandat de poste	<input type="checkbox"/> Vale de Lançamento Mandat de Versement	<input type="checkbox"/> Cheque de Assinção Chèque d'Assignment	
Nome ou denominação social do destinatário ou titular do CCP/Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP			
Director dos Serviços dos Equipamentos Educativos do Norte			
Rua e nº/Rue et n°		Localidade e País/Localité et Pays	
Rua João D'Ávila, 826-4º		4000 Porto	
Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado da Estação de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.			Marca da Estação de destino Timbre du bureau de destination
Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination, et renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.			
O objecto acima mencionado foi devidamente/ L'envoi mentionné ci-dessus a été dûment			
<input type="checkbox"/> Entrega Remis	<input type="checkbox"/> Pago Payé	<input type="checkbox"/> Lançado na CCP Inscrit en CCP	
Data e assinatura do destinatário/Date et signature du destinataire		Assinatura do empregado/Signature de l'agent	
18-11-88			

A completar no destino
A compléter à destination

po-1102 : 0019

Administração dos correios de origem
Administration des Postes d'origine

PORTUGAL

A preencher pela Estação de origem
A remplir par le Bureau d'origine

Estação de depósito/Bureau de dépôt

N.º

Data de depósito/Date de dépôt

A devolver pela via mais rápida (aérea ou de superfície) a descoberto e isento de taxa.

A renvoyer par la voie la plus rapide (aérienne ou de surface), à découvert et en franchise de port.

Mod. 95

AVISO DE RECEPÇÃO/DE PAGAMENTO INSCRIÇÃO
AVIS DE RÉCEPTION/DE PAIEMENT/D'INSCRIPTION



AVENÇA

Serviço dos Correios
Service des Postes

Marco de dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis



Devolver a (a preencher pelo remetente)
Renvoyer a (à remplir par l'expéditeur)

Nome ou denominação social/Nom ou raison sociale

Universidade do Porto

Reitoria - Apartado 4211

Rua e n.º/Rue et n.º

Rua D.Manuel II Ex. Cicap.

Localidade/Localité

4003 Porto Codex

País/Pays

521.01.0673

po-1102 : 0020



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

G. R.

Exm^o Senhor

Director dos Serviços de Equipamentos
Educativos do Norte

Rua Júlio Dinis, 826 - 4^o
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.^o

N.^o
2067

P.^o

15 ABR. 1988

ASSUNTO: " Polo 2 - Instituto Superior de Educação Física "

Para conhecimento e apreciação junto se envia um exemplar do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras instalações do Instituto Superior de Educação Física.

Assim, solicita-se nos seja remetido o respectivo parecer até ao próximo dia 29 do corrente por forma a serem introduzidas na subsequente fase do projecto as alterações ou ajustamentos considerados como necessários ou vantajosos.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor

Presidente da Câmara Municipal
do Porto

Sua referência

Sua Comunicação de

L^o

Nossa referência

N^o

P^o

PORTO

1961

11 ABR. 1988

ASSUNTO: "POLO 2 - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA"

Para os devidos efeitos, junto se envia um exemplar do Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes das futuras Instalações do Instituto Superior de Educação Física, sitos no Polo 2 desta Universidade.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

DA/LO



5. 3.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao
Banco Nacional Ultramarino E. P.
Praça da Liberdade, 131 a 142
4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L*

Nossa referência

N.*

P.*

PORTO

08 ABR. 1988

ASSUNTO:

"Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do I.S.E.F. da
Universidade do Porto"

U. PORTO

arquivo
central

Devem V. Ex^{as} proceder à dedução de Esc: 2 100 000\$00 (dois milhões e cem mil escudos) da garantia bancária n/número 33.22 976, de Esc: 6 000 000\$00 (seis milhões de escudos), emitida em 3 de Fevereiro do corrente, a pedido de TOPIA-TÉCNICOS DE ORDENAMENTO PAISAGÍSTICO E IMPACTOS AMBIENTAIS, LDA, passando a mesma a vigorar pela quantia de Esc: 3 900 000\$00 (três milhões e novecentos mil escudos).

Agradece-se se dignem acusar a recepção deste ofício.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Dto. - 4200 PORTO

TEL.

*O original foi a despocho
do Sr. Reitor*

Jale

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

De acordo com a nossa proposta de 28/12/87 para execução do projecto de arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física do Porto junto re-meto um estudo prévio com a solução proposta para o referido arranjo, ficando a aguardar as indicações de V.Exa. quanto a ajustamentos ou alterações que se julgue deverem ser introduzidas nesta hipótese de solução.

Com os nossos melhores cumprimentos

Porto, 28 de Março de 1988

O sócio gerente

L. Pereira

Deduzir em

6 000 000 400
2 100 000 400
<hr/> 3 900 000 400

A

Garantia n/º33.22 976

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, E.P., com sede em Lisboa e pela sua Agência Central do Porto-Praça da Liberdade, 131 a 142, titular do cartão de identificação nº 500792780, em nome e a pedido de TÓPIA-TÉCNICOS DE ORDENAMENTO PAISAGÍSTICO E IMPACTOS AMBIENTAIS, LDª, com domicílio na Rua de Costa Cabral-320-2ª-D- 4200 PORTO, nº de identificação fiscal 501856358, declara, pelo presente documento que presta uma garantia bancária até ao montante de Esc:6.000.000\$00(seis milhões de escudos) destinada a garantir a elaboração de um projecto de arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto. -----

Esta garantia é, pois, de Esc: 6.000.000\$00(seis milhões de escudos) e é válida até 3 de Fevereiro de 1989, após o que ficará nula e de nenhum efeito, pelo que qualquer eventual reclamação não poderá ser atendida se não for apresentada até àquela mesma data. -----

Porto, 03 de Fevereiro de 1988

pp BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

IMPOSTO DO SELO DEVIDO DE ESC. = 27.270.00
Selo pago por meio de Guia, conforme Despacho
de 7 de Junho de 1985.

[Handwritten signature]

Reconheço a assinatura Retro
de Diamantino Fernando Varejão Tavares
na qualidade de procurador do BANCO NA-
CIONAL ULTRAMARINO E. P. com poderes
para o acto, o que verifiquei, em face de pro-
curação arquivada neste Cartório.

Porto 03 de Fevereiro de 1988

Emol., selo e Ad.^a 37300 Reg. N.º 243

O Ajudante do 3.º Cart.º Notarial

U. PORTO



arquivo
central



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

Soc. Quotas — Cons. Reg. Com. do Porto N.º 48938 — Contribuinte N.º 501 856 358
(Capital Social 400.000 Escudos)

SEDE: RUA COSTA CABRAL, 320-2.ª D.º

TELEF. 491860

4200 PORTO



RECIBO N.º 001

Porto, 31 de Dezembro de 1987

Recebemos do(s) Exmo.(s) Snr.(s) Reitoria da Universidade do Porto

a quantia de dois milhões, trezentos e vinte mil escudos

Valor de nossa fatura de 001 de 28/XII/87

Esc. 2.320.000 \$ 00

Ilídio R. Araújo



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

Soc. Quotas — Cons. Reg. Com. do Porto N.º 48938 — Contribuinte N.º 501 856 358
(Capital Social 400.000 Escudos)

SEDE: RUA COSTA CABRAL, 320-2.º D.º — TELEF. 491860 — 4200 PORTO



FACTURA N.º 001

Porto, 28 de Dezembro de 1987

Ex.º Senhor Reitoria da Universidade do Porto

Morada R. D. Manuel II

Telef. _____

Contribuinte N.º 501 413 197

Porto

DEVE

*1.ª prestação de honorários respeitantes à
elaboração do projecto de arranjo dos ter-
renos envolventes da Escola Superior de
Educação Física do Porto*

Soma ...	2.000.000
I.V.A. 16% ..	320.000
TOTAL ...	2.320.000



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

Soc. Quotas — Cons. Reg. Com. do Porto N.º 48938 — Contribuinte N.º 501 856 358
(Capital Social 400.000 Escudos)

SEDE: RUA COSTA CABRAL, 320-2.º D.º

TELEF. 491860

4200 PORTO

FACTURA N.º 002

Porto, 30 de Dezembro de 1987

Ex.º Senhor Reitoria da Universidade do Porto

Morada R. D. Manuel II Telef. _____

Contribuinte N.º 501 413 197 Porto DEVE

2ª prestação de honorários respeitantes à elaboração do projecto de campo paisagístico dos terrenos envolventes da Escola Superior de Educação Física do Porto

Soma . . .	4.000.000\$
LVA 16% .	640.000\$
TOTAL . . .	4.640.000\$



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

Soc. Quotas — Cons. Reg. Com. do Porto N.º 48938 — Contribuinte N.º 501 856 358
(Capital Social 400.000 Escudos)

SEDE: RUA COSTA CABRAL, 320-2.º D.º

— TELEF. 491860

— 4200 PORTO



RECIBO N.º 002

Porto, 25 de Janeiro de 1988

Recebemos do(s) Exmo.(s) Snr.(s) Reitor da Universidade do Porto

a quantia de quatro milhões, seiscentos e quarenta mil escudos

Valor para factura n.º 002 de 30/XII/87

Esc. 4.640.000 \$ 00

J. P. Araújo



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor

Director-Geral do Tribunal de Contas

Av. Infante D. Henrique

1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

289

18 JAN. 1988

ASSUNTO: CONTRATO Nº 37 /P/U.P./ 87 de 22/12 / 87 , registado na D. C.
do Tribunal de Contas sob o nº 122737

Junto se envia a Guia de Receita do Estado nº 77 /P, de
31 / 12 / 87 , no valor de esc.: 6 000 \$00, correspondente aos emolumentos
devidos pelo "visto" no contrato em epígrafe, relativo a:

"Arranjo paisagístico dos terrenos envolventes
do ISEF da U. P."

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O N.º 48936

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Dto. — 4200 PORTO

TEL.

S: 43

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direcção dos Serviços Administrativos	
Entrada em	13/1/88
Registo N.º	29 L.º 35 Fl. 67
Proc.º	43 L.º 4/88
Departição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Departição de Adm. Fin. e Pat.	<input checked="" type="checkbox"/>

Tenho a honra de acusar a recepção da cópia do contrato do projecto de arranjo dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física do Porto, e de devolver dois exemplares da guia nº 77/P de pagamento de emolumentos ao Tribunal de Contas.

Com os meus melhores cumprimentos

U. PORTO

Porto, 11 de Janeiro de 1988

O sócio gerente

João D'Almeida

arquivo
central



6. 8.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmº Senhor

TOPIA - Técnicos de Ordenamento

Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda

Rua de Costa Cabral, 320 - 2º Dtº

4200 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Lº

Nossa referência

Nº

Pº

PORTO

81

7 JAN. 1988

ASSUNTO: "Arranjo Paisagístico dos Terrenos Envolventes do Instituto Superior de Educação Física "
- Elaboração do Projecto.

Junto remeto a V. Exª. um exemplar do contrato relativo ao assunto em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da Guia nº 77/P de Esc. 6 000\$00 para pagamento dos emolumentos devidos pelo Visto do tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Reitoria 2 exemplares depois de satisfeita a sua liquidação, sem os quais não se poderá efectuar qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Delegação do PIDDAC
Praça do Comércio
1100 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.

N.º 6369

P.

31/12/87

ASSUNTO: REGISTO DE CONTRATOS

Para efeitos de registo, junto envio a V. Ex.^a os seguintes contratos e respectivas fotocópias autenticadas:

- Minuta de contrato relativa à empreitada de "Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"
- Contrato nº 34/P/UP/87 - "Conclusão da Elaboração do Projecto da Faculdade de Letras da Universidade do Porto"
- Contrato nº 35/P/UP/87 - "Fornecimento e montagem de mobiliário na Casa Primo Madeira da Universidade do Porto"
- Contrato nº 36/P/UP/87 - "Fornecimento e montagem de estofos na Casa Primo Madeira da Universidade do Porto"
- Contrato nº 37/P/UP/87 - "Elaboração do Projecto de Arranjo Paisajístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto"
- Contrato nº 38/P/UP/87 - "Obras de adaptação de diversos espaços no Edifício do Parcauto da Faculdade de Engenharia - Instalação eléctrica"



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

- Contrato nº 39/P/UP/87 - 1º Termo Adicional ao Contrato nº 71/84 de 26/1/84

- Minuta de Contrato de compra e venda de prédio inscrito na Matriz Predial Urbana da Freguesia de Lordelo do Ouro sob o artº 875 e descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial do Porto sob o nº 41487, fls. 140 V do Livro B-125.

- Minuta de contrato de compra e venda da parcela D. IV
(Câmara Municipal do Porto)

Com os melhores cumprimentos

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Divisão dos Serviços Administrativos	
Entrada em	/ /
Registo N.º	L.º Ha.
Proc.º	L.º
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Mat.	<input type="checkbox"/>

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO | P. COLECTIVA Nº 504 413 197

Ano económico de 19 87

Guia n.º 77/P

Cofre

Esc. 6 000\$00

Receita do Estado

Vai a firma TOPIA-Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda., com sede na Rua de Costa Cabral, 320-2ªDtª, 4200 Porto

entregar (c) ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de seis mil escudos.

proveniente (d) Emol. Trib. Contas dev. p/ cont. n.º 38/P/JP/87, p/ elab. Proj. Arranjo Paisagístico Terrenos Env. I.S.E.F. da U.P., nos termos art. 5.º Tab. Anexa D.L. 356/79 e n.º 121 da Portaria n.º 121/83 que V.T.C.30/12/87 Proc. 122737 de 28/12/87.

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02	03		Impostos Indirectos	
			Outros	
		28	Emol. Trib. Contas	3 000\$00
15	03		Contas de Ordem	
			Finanças	
		04	Trib. Contas	3 000\$00
				<u>6 000\$00</u>

Porto em 31 de Dezembro de 1987

Referência do processo	N.º	_____
	L.º	_____
	Div.	_____

Lançada
____/____/19____

REITOR
[Assinatura]

(a) Serviço central do que depende o processador.
(b) Serviço processador.
(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes dos distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

no 346, PAROIA A QUANTIA DE reis
es los

11 JAN 1988

QUE FICA REGISTRADA NO LIVRO COMPETEN
REPARTICAO DE FINANÇAS - 3º BAIRRO PORTO
NOME DA REPARTICAO - O TESOURO



arquivo
central



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O N.º 48938

L
A

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Cto. - 4200 PORTO

TEL. 483318

contribuinte :

n.º 501856358

(2.º bairro fiscal do Porto)

FACTURA

Importância

2.320.000\$

Deve a Reitoria da Universidade do Porto a esta firma a importância de dois milhões de escudos correspondente á 1.ª prestação de honorários respeitantes á elaboração do projecto de arranjo dos terrenos envolventes da ^{Instituto} Escola Superior de Educação Física, e mais trezentos e vinte mil escudos do respectivo I.V.A.

Porto, 28 de Dezembro de 1987

O Sócio gerente

AUTORIZO

30/12/87

O Beitor

Alberto M. S. C. Amerall



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

L
D
A

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Dto. - 4200 PORTO

TEL. 483318

contribuinte

nº 501856358

(2º bairro fiscal do Porto)

FACTURA

Importância

4.640.000\$

Deve a Reitoria da Universidade do Porto a esta firma a importância de quatro milhões de escudos correspondente à 2ª prestação de honorários respeitantes à elaboração do projecto de arranjo dos terrenos ^{744.416} ~~744.416~~ envolventes da Escola Superior de Educação Física, e mais seicentos e quarenta mil escudos do respectivo I.V.A.

Porto, 30 de Dezembro de 1987

O Sócio gerente

AUTORIZO

30/12/87

O Reitor

(Alberto M. S. C. Amorim)



g. H.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^a Senhor
Director-Geral do Tribunal de
Contas
Av. Infante D. Henrique
1194 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.^a

N.^a

P.^a

6256

23 DEZ. 1987

ASSUNTO: CONTRATO Nº 37 /P/U.P./87 , de 22 / 12 / 87 ,
relativo à elaboração do projecto de "Arranjo Paisagístico dos
terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física
da Universidade do Porto"

Para efeitos de "Visto", junto se envia o contrato em epígrafe, so-
licitando-se a V. Ex.^a. a melhor atenção, atendendo à urgência em se iniciar
os trabalhos.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (PESSOA COLECTIVA Nº 501 413 197)

Ano económico de 1987

Guia n.º 58/P

Cofre

Esc. 1 500\$00

Receita do Estado

Vai TOPIA-Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda.
com sede na Rua de Costa Cabral, 320-29 Dtº, 4200 Porto (Pessoa Colectiva nº
127753826)

entregar (c) ~~no cofre da Tesoura em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho
de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a
quantia de mil e quinhentos escudos

proveniente (d) Imp.Selo ref. cont."Arranjo Paisag.terrenos env.do I.S.E.F.da U.P",conf.
artº 62-A,nº2,al.f) Tab.Geral Imp. Selo-alt. p/artº 31º,al.f) da Lei nº 2-B/85, de
28/12
que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02	03	02	Impostos Indirectos Outros Imposto de Selo <i>814/3125</i> <i>2 quinhentos mil</i>	1 500\$00



Porto em 21 de Dezembro de 1987

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Lançada
____/____/19____

6 REITOR
[Signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (PESSOA COLECTIVA Nº 501 413 197)

Ano económico de 1987

Guia n.º 56/P

Cofre

Esc. 1 500\$00

Receita do Estado

Vai TOPIA-Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda.
com sede na Rua de Costa Cabral, 320-2º Dtº, 4200 Porto (Pessoa Colectiva nº
127753826)

entregar (c) ~~no cofre do Tesouro em~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho
de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a
quantia de mil e quinhentos escudos

proveniente (d) Imp.Selo ref. cont. "Arranjo Paisag.terrenos env.do I.S.E.F.da U.P",conf.
artº 62-A,nº2,a),b) Tab.Geral Imp. Selo-alt. o/artº 319,a),f) da Lei nº 2-5/65, de
28/12

que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02	03	02	Impostos Indirectos Outros Imposto de Selo 314/21755 e quinhentos mil 22 DEZ 1987 ESCRITURA DA FAZENDA PÚBLICA 5º BAIRRO FISCAL DO PORTO	1 500\$00

Porto em 21 de Dezembro de 1987

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Dir. _____

Lançada
____/____/19____

REITOR
[Assinatura]

Ex.^{ma} Senhor

Reitor da Universidade
do Porto
4000 Porto

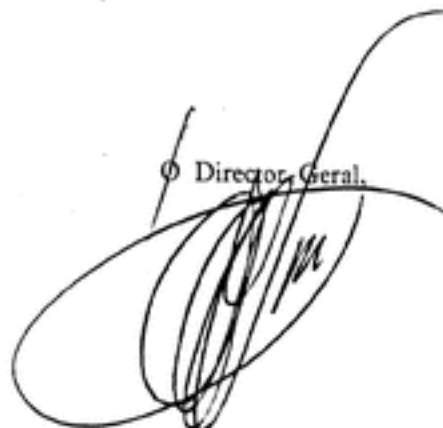
Devidamente visados, remeto a V. Exa. os documentos registados nesta Direcção-Geral sob os números abaixo indicados:

u) 122737 - 122738 - 122739 - 122740

a) de extracto pormenor da Assembleia
de Planos de
Salvamento
4-1-88

Com os melhores cumprimentos.

Director-Geral.





Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2º OTO. - 4200 PORTO

TEL.

Exmº Senhor

Reitor da Universidade do

P O R T O

ASSUNTO: ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE ARRANJO PAISAGISTICO DOS TERRENOS
ENVOLVENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA DA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Por não ter sido ainda entregue a totalidade dos elementos de base
necessários à completa execução do projecto, solicita-se uma prorrogação do
prazo de entrega do projecto, articulada com a data de entrega de tais elementos.

Porto, 21 de Dezembro de 1987

Stéfio Alves e Araújo



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO DE ARRANJO PAISAGÍSTICO DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

1 - OBJECTO DA PROPOSTA

A presente proposta abrange:

- 1.1 - elaboração e fornecimento, em quintuplicado, além do original, de um projecto de arranjo dos terrenos envolventes do I.S.E.F., conforme especificado nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes a Projectos de Obras Públicas", compreendendo:
 - a) modelação de 17 ha de terreno à volta do edifício escolar;
 - b) tratamento da superfície de 14,5 ha de terrenos, enrelvamentos e plantações;
 - c) tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos;
 - d) rede de drenagem das águas pluviais;
 - e) rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos;
 - f) rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;
 - g) rede de caminhos de circulação, seus pavimentos e pontões.
 - 1.2 - elaboração e fornecimento em quintuplicado, além do original, de um estudo prévio definidor das linhas gerais do projecto no que respeita às soluções formais de utilização dos espaços a arranjar;
 - 1.3 - assistência técnica aos trabalhos de execução da obra, e até conclusão desta, sempre que a entidade encarregada da sua fiscalização a solicite.
- ## 2 - PRAZOS DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO
- 2.1 - o estudo prévio referido em 1.2 será apresentado até 90 dias após a aprovação da presente proposta.
 - 2.2 - o projecto referido em 1.1 será apresentado até 180 dias após a data de recepção da comunicação de aprovação do estudo prévio referido em 2.1.

.../...



2.3 - no caso do estudo prévio referido em 1.2 ser objecto de reparos que impliquem alterações da estrutura proposta, será apresentada nova versão desse estudo prévio até 60 dias após a comunicação, por escrito, de tais reparos.

3 - EQUIPA PROJECTISTA

A equipa projectista será constituída, além de pessoal auxiliar adequado, por:

- a) engenheiro-agrônomo e arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araújo, licenciado pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, o qual será o coordenador da equipa e responsável do projecto.
- b) engenheiro electrotécnico Abílio Gomes do Vale, licenciado pela Faculdade de Engenharia do Porto.
- c) engenheiro técnico mecânico José Domingos Marinho, diplomado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto.

4 - HONORÁRIOS

4.1 - os honorários a pagar pela elaboração do projecto a que se refere esta proposta importarão em seis milhões de escudos, pagáveis contra entrega do Projecto de Execução.

Porto, 28 de Novembro de 1987



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Dto. - 4200 PORTO

TEL.

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Correspondendo ao que me foi solicitado pelo senhor Engº João Diogo Alpendurada, assessor dessa Reitoria, junto envio a V.Exª uma proposta de execução de projecto de arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do futuro Instituto Superior de Educação Física, do Porto. Com os meus melhores cumprimentos

Porto, 28 de Novembro de 1987

Ilídio de Araújo



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO DE ARRANJO PAISAGISTICO
DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DO PORTO

1 - OBJECTO DA PROPOSTA

A presente proposta abrange:

- 1.1 - elaboração e fornecimento, em triplicado, de um projecto de arranjo dos terrenos envolventes do ISEFP, compreendendo:
 - a) - modelação de 17 ha de terreno á volta do edifício escolar.
 - b) - tratamento da superfície de 14,5 ha de terrenos, com pavimentos de caminhos, enrelvamentos e plantações.
 - c) - tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos.
 - d) - rede de escoamento das águas pluviais.
 - e) - rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos.
 - f) - rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona envolvente do edifício escolar (com excepção do parque de estacionamento de veículos, dos pátios enquadrados pelo edifício, e dos recintos desportivos).
- 1.2 - elaboração e fornecimento em triplicado de um estudo prévio definidor das linhas gerais do projecto no que respeita às soluções formais de utilização dos espaços a arranjar.
- 1.3 - assistência técnica aos trabalhos de execução da obra, e até conclusão desta, sempre que a entidade encarregada da sua fiscalização a solicite.



2 - PRAZOS DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO

- 2.1 - o estudo prévio referido em 1.2 será apresentado até 90 dias após a aprovação da presente proposta.
- 2.2 - o projecto referido em 1.1 será apresentado até 180 dias após a data de recepção da comunicação de aprovação do estudo prévio referido em 2.1.
- 2.3 - no caso do estudo prévio referido em 1.2 ser objecto de reparos que impliquem alterações da estrutura proposta, será apresentada nova versão desse estudo prévio até 60 dias após a comunicação, por escrito, de tais reparos.

3 - EQUIPA PROJECTISTA

A equipa projectista será constituída, além de pessoal auxiliar adequado, por:

- a) - engenheiro-agrónomo e arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araújo, licenciado pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, o qual será o coordenador da equipa e responsável pelo projecto.
- b) - engenheiro electrotécnico Abílio Gomes do Vale, licenciado pela Faculdade de Engenharia do Porto.
- c) - engenheiro técnico mecânico José Domingos Andrade Marinho diplomado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto.

4 - HONORÁRIOS

- 4.1 - os honorários a pagar pela elaboração do projecto a que se refere esta proposta importarão em seis milhões de escudos pagáveis em cinco prestações do seguinte modo:
 - a 1ª prestação, de 15% daquela importância, após a entrega do estudo prévio.



- a 2ª prestação, de 20% dos honorários totais, após a aprovação do estudo prévio.
- a 3ª prestação, de 15% dos honorários, pela entrega do projecto de execução.
- a 4ª prestação, de 20% dos honorários, pela aprovação do projecto.
- a 5ª prestação, de 20% dos honorários será dividida em três fracções iguais pagáveis sucessivamente logo que estejam concluídos trabalhos orçamentados no valor de $1/3$ e $2/3$ e na totalidade do valor do orçamento.

4.2 - se a execução da obra se prolongar por um prazo de mais de dois anos para além da data de aprovação do projecto, o proponente poderá exigir a revisão das condições de prestação da assistência técnica.

5 - DIVERSOS

Se por razões não imputáveis aos projectistas não se verificar a aprovação do estudo prévio ou do projecto nos prazos respectivamente de noventa e cento e vinte dias após a entrega de cada um daqueles, terá o projectista direito ao recebimento de $1/3$ da segunda ou da quarta prestação dos honorários, conforme o caso. Se estes prazos forem excedidos de mais cento e vinte dias o projectista terá direito a uma antecipação de dois terços da respectiva prestação.

Porto, 28 de Novembro de 1987

António A. Craveiro



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Oit. - 4200 PORTO

TEL.

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Correspondendo ao que me foi solicitado pelo senhor Eng^o João Diogo Alpendurada, assessor dessa Reitoria, junto envio a V.Ex^a uma proposta de execução de projecto de arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do futuro Instituto Superior de Educação Física, do Porto. Com os meus melhores cumprimentos

Porto, 28 de Novembro de 1987

Ilídio de Araújo



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO DE ARRANJO PAISAGISTICO
DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
FISICA ^X DO PORTO
DA UNIVERSIDADE

1 - OBJECTO DA PROPOSTA

A presente proposta abrange:

1.1 - elaboração e fornecimento, em ~~três~~ ^{quintuplicado, além do original}, de um projecto de arranjo dos terrenos envolventes do ISEF, compreendendo:

a) - modelação de 17 ha de terreno á volta do edifício escolar e ~~dos~~ ^{recintos desportivos}

b) - tratamento da superfície de 14,5 ha de terrenos, ~~dos~~ ^{recintos desportivos}, enrelvamentos e plantações.

c) - tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos.

d) - rede de ~~escoamento~~ ^{drenagem} das águas pluviais.

e) - rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos.

f) - rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona ~~envolvente do edifício escolar~~ ^{em estudo} (com excepção do parque de estacionamento de veículos, dos pátios enquadados pelo edifício, e dos recintos desportivos).

1.2 - elaboração e fornecimento em ~~tríplice~~ ^{quintuplicado, além do original} de um estudo prévio definidor das linhas gerais do projecto no que respeita às soluções formais de utilização dos espaços a arranjar.

1.3 - assistência técnica aos trabalhos de execução da obra, e até conclusão desta, sempre que a entidade encarregada da sua fiscalização a solicite.

g) - ~~rede de caminhos de circulação~~ ^{circulação}, seus pavimentos e ~~abrigos~~ ^{pontões}.



O projecto de execução é entregue de 31/12/87

2 - PRAZOS DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO

- ~~2.1 - o estudo prévio referido em 1.2 será apresentado até 90 dias após a aprovação da presente proposta.~~
- ~~2.2 - o projecto referido em 1.1 será apresentado até 180 dias após a data de recepção da comunicação de aprovação do estudo prévio referido em 2.1.~~
- ~~2.3 - no caso do estudo prévio referido em 1.2 ser objecto de reparos que impliquem alterações da estrutura proposta, será apresentada nova versão desse estudo prévio até 60 dias após a comunicação, por escrito, de tais reparos.~~

3 - EQUIPA PROJECTISTA

A equipa projectista será constituída, além de pessoal auxiliar adequado, por:

- a) - engenheiro-agrónomo e arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araújo, licenciado pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, o qual será o coordenador da equipa e responsável pelo projecto.
- b) - engenheiro electrotécnico Abílio Gomes do Vale, licenciado pela Faculdade de Engenharia do Porto.
- c) - engenheiro técnico mecânico José Domingos Andrade Marinho diplomado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto.

4 - HONORÁRIOS

- 4.1 - os honorários a pagar pela elaboração do projecto a que se refere esta proposta importarão em seis milhões de escudos pagáveis ~~em cinco prestações do seguinte modo:~~ *contando a partir da entrega do projecto de execução*
- ~~a 1ª prestação, de 15% daquela importância, após a entrega do estudo prévio.~~



- a 2ª prestação, de 20% dos honorários totais, após a aprovação do estudo prévio.
- a 3ª prestação, de 15% dos honorários, pela entrega do projecto de execução.
- a 4ª prestação, de 20% dos honorários, pela aprovação do projecto.
- a 5ª prestação, de 20% dos honorários será dividida em três fracções iguais pagáveis sucessivamente logo que estejam concluídos trabalhos orçamentados no valor de $1/3$ e $2/3$ e na totalidade do valor do orçamento.

4.2 - se a execução da obra se prolongar por um prazo de mais de dois anos para além da data de aprovação do projecto, o proponente poderá exigir a revisão das condições de prestação da assistência técnica.

5 - DIVERSOS

Se por razões não imputáveis aos projectistas não se verificar a aprovação do estudo prévio ou do projecto nos prazos respectivamente de noventa e cento e vinte dias após a entrega de cada um daqueles, terá o projectista direito ao recebimento de $1/3$ da segunda ou da quarta prestação dos honorários, conforme o caso. Se estes prazos forem excedidos de mais cento e vinte dias o projectista terá direito a uma antecipação de dois terços da respectiva prestação.

Porto, 28 de Novembro de 1987

Artur A. Crai



Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais

(CAPITAL SOCIAL 400.000 ESCUDOS)

MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO SOB O Nº 48938

L
A

SEDE: RUA DE COSTA CABRAL, 320-2.º Dto. - 4200 PORTO

TEL.

Exmo. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

Correspondendo ao que me foi solicitado pelo senhor Engº João Diogo Alpendurada, assessor dessa Reitoria, junto envio a V.Exª uma proposta de execução de projecto de arranjo paisagístico dos terrenos envolventes do futuro Instituto Superior de Educação Física, do Porto. Com os meus melhores cumprimentos

Porto, 28 de Novembro de 1987

Ilídio de Araújo



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO DE ARRANJO PAISAGISTICO
DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA D DO PORTO

1 - OBJECTO DA PROPOSTA

A presente proposta abrange:

- 1.1 - elaboração e fornecimento, em triplicado, de um projecto de arranjo dos terrenos envolventes do ISEFP, compreendendo:
- a) - modelação de 17 ha de terreno á volta do edifício escolar.
 - b) - tratamento da superfície de 14,5 ha de terrenos, com pavimentos de caminhos, enrelvamentos e plantações.
 - c) - tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos.
 - d) - rede de escoamento das águas pluviais.
 - e) - rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos.
 - f) - rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona envolvente do edifício escolar (com excepção do parque de estacionamento de veículos, dos pátios enquadrados pelo edifício, e dos recintos desportivos).
- 1.2 - elaboração e fornecimento em triplicado de um estudo prévio definidor das linhas gerais do projecto no que respeita ás soluções formais de utilização dos espaços a arranjar.
- 1.3 - assistência técnica aos trabalhos de execução da obra, e até conclusão desta, sempre que a entidade encarregada da sua fiscalização a solicite.



2 - PRAZOS DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO

- 2.1 - o estudo prévio referido em 1.2 será apresentado até 90 dias após a aprovação da presente proposta.
- 2.2 - o projecto referido em 1.1 será apresentado até 180 dias após a data de recepção da comunicação de aprovação do estudo prévio referido em 2.1.
- 2.3 - no caso do estudo prévio referido em 1.2 ser objecto de reparos que impliquem alterações da estrutura proposta, será apresentada nova versão desse estudo prévio até 60 dias após a comunicação, por escrito, de tais reparos.

3 - EQUIPA PROJECTISTA

A equipa projectista será constituída, além de pessoal auxiliar adequado, por:

- a) - engenheiro-agrónomo e arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araújo, licenciado pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, o qual será o coordenador da equipa e responsável pelo projecto.
- b) - engenheiro electrotécnico Abílio Gomes do Vale, licenciado pela Faculdade de Engenharia do Porto.
- c) - engenheiro técnico mecânico José Domingos Andrade Marinho diplomado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto.

4 - HONORÁRIOS

- 4.1 - os honorários a pagar pela elaboração do projecto a que se refere esta proposta importarão em seis milhões de escudos pagáveis em cinco prestações do seguinte modo:
 - a 1ª prestação, de 15% daquela importância, após a entrega do estudo prévio.



- a 2ª prestação, de 20% dos honorários totais, após a aprovação do estudo prévio.
- a 3ª prestação, de 15% dos honorários, pela entrega do projecto de execução.
- a 4ª prestação, de 20% dos honorários, pela aprovação do projecto.
- a 5ª prestação, de 20% dos honorários será dividida em três fracções iguais pagáveis sucessivamente logo que estejam concluídos trabalhos orçamentados no valor de $1/3$ e $2/3$ e na totalidade do valor do orçamento.

4.2 - se a execução da obra se prolongar por um prazo de mais de dois anos para além da data de aprovação do projecto, o proponente poderá exigir a revisão das condições de prestação da assistência técnica.

5 - DIVERSOS

Se por razões não imputáveis aos projectistas não se verificar a aprovação do estudo prévio ou do projecto nos prazos respectivamente de noventa e cento e vinte dias após a entrega de cada um daqueles, terá o projectista direito ao recebimento de $1/3$ da segunda ou da quarta prestação dos honorários, conforme o caso. Se estes prazos forem excedidos de mais cento e vinte dias o projectista terá direito a uma antecipação de dois terços da respectiva prestação.

Porto, 28 de Novembro de 1987

António A. Craiço



S. R.
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA
DELEGAÇÃO DO FIDAC

Nº. 176
Proc. 202/F
Liv. 2
Div. N/72

Registado.
Data

03 FOL.	
Data de 2/2/88	
Registo nº 661 Lº 39 Fls. 123	
Proc. nº 5 Lº 87	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat.	<input checked="" type="checkbox"/>

Exm^{ta}. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Apartado 211
4003 PORTO Codex

Com referência ao (s) ofício (s) nº. (s) 6369 de 31 de
Dezembro último

tenho a honra de devolver a V. Ex^{ta}. o original do (s) contrato (s)
em causa a que coube nesta Delegação o (s) seguinte (s) número (s)
de registo: 18/88 a 26/88

Com os melhores cumprimentos.

14^a. Delegação - FIDAC - da Direcção-Geral da Contabilidade
Pública, em 26. JAN. 1988

O DIRECTOR,

ME/MA.

*J. Manuel
J. Gonçalves
J. L. Ribeiro
M. M.*

Universidade do Porto

Universidade do Porto

Contrato nº 37/P/U.P. para elaboração do projecto de Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, adjudicado à firma TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda., pela quantia de Escudos 6 000 000\$00 (seis milhões de escudos), à qual acrescerá a importância de Escudos 960 000\$000, relativa ao I.V.A. à taxa legal de 16%.

-----Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de 1987, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto, servindo de oficial público neste acto, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de 27 de Maio de 1986, em cumprimento do artigo 13º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, compareceram de uma parte, como primeiro outorgante em representação da Universidade do Porto o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, e como segundo outorgante Ilídio Alves de Araújo, casado, residente na Rua de Costa Cabral, 320, 2º Dtº, Porto, titular do B. I. nº 0824334 de 2/5/78, do Arquivo de Identificação de Lisboa, válido vitaliciamente, pessoas cujas identidades e poderes para outorgar o presente Instrumento do contrato foram por mim devidamente verificados.

-----E pelo primeiro outorgante foi dito que contrata com o segundo outorgante, a elaboração e fornecimento do projecto necessário ao Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, com excepção dos pátios

Universidade do Porto

enquadrados pelo Edifício e seus anexos e zonas de estacionamento de veículos de acordo com as seguintes cláusulas:-----

PRIMEIRA - Desempenhará e assumirá as funções de Coordenador de todos os estudos a elaborar e a entregar pela firma adjudicatária o Arquitecto Paisagista Ilídio Alves de Araújo que, nessa qualidade, se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como individualmente por cada elemento que a compõe.-----

Parágrafo Primeiro - Antes da assinatura do contrato o Coordenador submeterá à aprovação da Universidade do Porto a lista dos técnicos responsáveis pelas diversas especialidades, que será apensa ao contrato e que dele fará parte integrante.-----

Parágrafo Segundo - Qualquer substituição do Coordenador ou dos responsáveis pela diversas especialidades, carecerá de acordo prévio da Universidade do Porto.-----

SEGUNDA - Os estudos a apresentar abrangerão:-----

----- a) Projecto de modelação do terreno;-----

----- b) Projecto de tratamento das linhas de água, no respeitante às suas margens;-----

----- c) Projecto da rede de drenagem das águas pluviais;-----

----- d) Projecto da rede de rega e de lavagem de relvados e de recintos desportivos;-----

----- e) Projecto da rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;-----

----- f) Projecto de rede de caminhos de circulação e acessos, seus pavimentos e pontões.-----

Parágrafo Único - O projecto a apresentar tem como base elementos constantes do Plano Geral do Polo 2.-----

TERCEIRA - À equipa projectista não competirá a direcção técnica, administração e fiscalização da obra, sem prejuízo da assistência técnica que lhe incumbe de acordo com a Portaria de 7.1.86, publicada no D.R., II Série nº 53, de 5.3.86, nomeadamente no respeitante:-----

----- a) Ao esclarecimento de dúvidas de interpretação e à prestação de informações com-

Handwritten signatures and initials:
J. Amaro
J. Ribeiro
M. M. M.

plementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;-----

----- b) A apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;-----

----- c) A assistência à Universidade do Porto na verificação da qualidade dos materiais e da execução dos trabalhos e do fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações e elaboração dos respectivos pareceres.-----

QUARTA - Cada estudo parcelar, será fornecido à Universidade do Porto, em quintuplicado, mais os originais transparentes, devidamente subscritos pelo Coordenador da equipa e pelo membro da mesma autor do estudo, salvo no caso em que o coordenador é simultaneamente autor.-----

QUINTA - Para além da elaboração e fornecimento dos estudos que constituem o objecto deste contrato, incumbirá à equipa projectista participar em reuniões de trabalhos, em qualquer altura da vigência do contrato e sempre que necessário, a realizar por iniciativa da Universidade do Porto ou do coordenador da equipa projectista, até à conclusão da execução do empreendimento, desde o estabelecimento das bases programáticas ou outras directivas necessárias à satisfação do contrato, competindo também à equipa projectista, durante as reuniões, apresentar sugestões e soluções tendo em vista a satisfação dos seus objectivos pela forma mais adequada, quer técnica, quer funcional, quer económica.-----

----- Nas citadas reuniões e conforme a natureza dos trabalhos, participarão todos ou parte dos componentes da equipa projectista, mas sempre o coordenador geral ou um seu delegado, bem como os representantes da Universidade do Porto ou quem esta indicar.-----

----- Do que for tratado e resolvido em cada reunião será elaborado um relatório pelo coordenador da equipa projectista que o apresentará em quintuplicado, devidamente assinado, à Universidade do Porto, no prazo de cinco dias a seguir à reunião a que diga respeito, por forma a que todos os intervenientes o possam analisar antes da reunião seguinte.-----

Universidade do Porto

-----No caso do relatório não ser apresentado à Universidade do Porto, no prazo estipulado, o direito poderá devolver-se a esta, considerando-se aquele automaticamente aprovado.-----

SEXTA - O projecto de execução deverá ser entregue até 31/12/87.-----

SÉTIMA - Poderá haver lugar à rescisão do presente contrato nos seguintes casos:-----

----- a) Por iniciativa da Universidade do Porto, quando o prazo contratual para entrega do projecto for excedido, sem justificação.-----

----- b) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto, em qualquer altura quando se verificar que a actuação da equipa projectista não satisfaz ou não se revela em condições de se desempenhar satisfatoriamente das obrigações que lhe incumbe, recebendo, neste caso, uma parcela dos honorários equitativamente fixada pela Universidade do Porto, tendo em atenção os trabalhos já entregues e os prejuízos que para o Estado resultarem da rescisão e da necessidade de incumbir a outrem essas obrigações.-----

----- c) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto e em qualquer altura, tendo o segundo outorgante direito a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão que, em nenhum caso, excederá os honorários totais.-----

----- d) Por iniciativa do segundo outorgante quando da impossibilidade do cumprimento de algumas das disposições contratuais por parte da Universidade do Porto possa resultar grave prejuízo ou dano ao mesmo segundo outorgante;-----

OITAVA - Das decisões tomadas pela Universidade do Porto, nos termos do presente contrato, ou relativamente a assuntos dela decorrentes e que suscitem dúvidas, poderá o segundo outorgante interpor recurso, por intermédio da Universidade do Porto, para o Ministério da Educação que decidirá sobre as questões em litígio, sendo os despachos ministeriais de decisão susceptíveis de recurso contencioso, nos termos gerais de direito.-----

Parágrafo primeiro - Os segundos outorgantes serão penalizados pelos erros ou omissões do projecto, invocados pelo empreiteiro dentro do prazo legal e aceites pelo dono da obra, que

Universidade do Porto

Handwritten signature and stamp:
A. Soares
Lal.
N. Ribeiro
[Signature]

ultrapassem três por cento do valor da adjudicação da obra até ao limite de 20% do total dos honorários fixados neste contrato.

Parágrafo segundo - O disposto no parágrafo anterior não invalida ou atenua as responsabilidades perante a lei dos técnicos autores daqueles estudos ou projectos.

NONA - Os honorários foram fixados no valor de Esc. 6 000 000\$00 (incluindo o I.V.A. no valor de 960 000\$00), atentas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes aos Projectos de Obras Públicas".

Parágrafo primeiro - Os honorários serão de montante fixo, salvo se houver lugar a alterações significativas, e para mais, decorrentes de programas ou de prazos de elaboração do projecto, não é imputáveis ao segundo outorgante.

Parágrafo segundo - O pagamento será efectuado contra a entrega do Projecto de Execução;

DECIMA - As eventuais deslocações com vista à efectivação deste contrato serão pagas de harmonia com a tabela na altura em vigor para os funcionários civis do Estado (técnicos de letra D).

-----As despesas de transporte serão pagas de harmonia com as tabelas em vigor para transportes aéreos, comboios, etc.

Parágrafo único - O segundo outorgante compromete-se a informar e a solicitar autorização prévia à Universidade do Porto para as referidas deslocações.

DECIMA PRIMEIRA - O presente contrato totaliza o valor de Esc. 6 000 000\$00, sendo de honorários e 960 000\$00 de I.V.A.

DECIMA SEGUNDA - Após o pagamento ao segundo outorgante dos honorários que lhe compete os estudos e projectos constituirão em todas as peças, quer escritas, quer desenhadas, propriedade da Universidade do Porto.

DECIMA TERCEIRA - Se a proposta mais baixa apresentada no concurso para execução da empreitada cujo projecto é objecto deste contrato exceder em mais de 15% o orçamento apresentado com o projecto de execução, nos termos definidos nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes

A presente proposta tem cabimento da
verba segundo a Class Econ. 50, 12, 31, 3/00
O encargo foi anotado.

22 / 12 / 87

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Maria da Glória Junqueira

Universidade do Porto

a Projectos de Obras Públicas", fica o segundo outorgante obrigado à revisão do projecto de modo a que os encargos com a sua execução se comportem dentro do limite financeiro definido pelo mesmo orçamento, sem direito a qualquer remuneração complementar.-----

DÉCIMA QUARTA - Os outorgantes escolheram o Tribunal da Comarca do Porto para dirimir as questões emergentes da execução do presente contrato.-----

DÉCIMA QUINTA - Pelos outorgantes, foi declarado que aceitam o presente contrato com todas as suas condições de que tomaram inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obrigam nos termos nele expressos.-----

DÉCIMA SEXTA - O encargo com o contrato será suportado na sua totalidade de Esc. 6 960 000\$00 pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, SubDiv., 37 C.E. 31.00, do PIDDAC, atribuída à Universidade do Porto para o corrente ano de 1987.-----

-----O presente contrato vai ser escrito em quatro folhas de papel de vinte e cinco linhas. É ainda devido a quantia de Esc. 1 500\$00 (mil e quinhentos escudos) correspondente ao imposto de selo devido nos termos do artigo 61º A, nº 2, alínea b) da Tabela Geral do Imposto de selo com a alteração que lhe foi dada pelo artigo 31º alínea f) de Lei nº 2 - B/85, de 28 de Fevereiro, imposto este que foi pago de acordo com o registo da Repartição de Finanças.-----

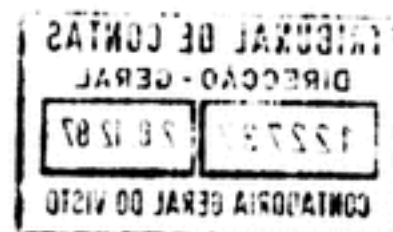
-----São ainda devidos emolumentos pelo Visto do Tribunal de Contas nos termos do artigo 5º da Tabela Anexa ao Decreto-Lei nº 356/73 e nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 131/82, que será aplicado pelo segundo outorgante por meio de Guia de Receita de Estado.-----

----- São testemunhas Gelantina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2ª classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete, ambas funcionárias desta Universidade, as quais vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois de a todos ter sido em voz alta.-----

António P. S. C. Manuel

Shelia Alves da Almeida

Universidade do Porto



Galotino Lourenço Pinho

Maria Elizabeth C.B. de Jesus Ribeiro

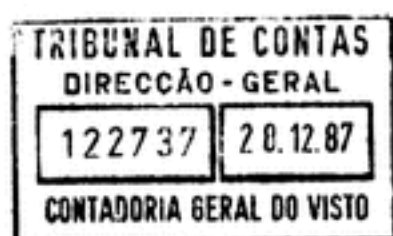
[Signature]

----- Em tempo se declara que os estudos a que se refere o presente contrato, constam do programa da Universidade do Porto do PIDDAC/87, visado em 18/2/87 pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87 e em 15/12/87.-----

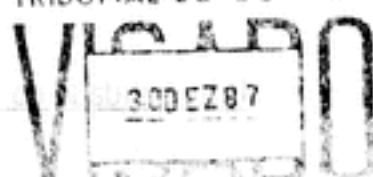
[Signature]

U. PORTO

ac arquivo central



TRIBUNAL DE CONTAS



U. PORTO

ac arquivo
central

SERVICO DO VISTO

EMOI ALTO-DEMOOS

(Art.º 5.º da Taboia anexa ao Dec-Lei
356-73 e n.º 1 do art.º 1.º do Dec-Lei
131/82).

— PARA O ESTADO.	3.000.00
— PARA O COFRE	3.000.00
DO T. DE CONTAS.	
TOTAL	6.000.00

Nelista do
Jale

Handwritten signatures and initials: J. Manuel, J. Augusto, Jale, H. Ribeiro, and others.

Universidade do Porto

Contrato nº 37/P/U.P. para elaboração do projecto de Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, adjudicado à firma TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda, pela quantia de Escudos 6 000 000\$00 (seis milhões de escudos), à qual acrescerá o importância de Escudos 960 000\$000, relativa ao I.V.A. à taxa legal de 16%.

-----Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de 1987, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto, servindo de oficial público neste acto, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de 27 de Maio de 1986, em cumprimento do artigo 13º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, compareceram de uma parte, como primeiro outorgante em representação da Universidade do Porto o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, e como segundo outorgante Ilídio Alves de Araújo, casado, residente na Rua de Costa Cabral, 320, 2º Dtº, Porto, titular do B. I. nº 0824334 de 2/5/78, do Arquivo de Identificação de Lisboa, válido vitaliciamente, pessoas cujas identidades e poderes para outorgar o presente Instrumento do contrato foram por mim devidamente verificados.-----

-----E pelo primeiro outorgante foi dito que contrata com o segundo outorgante, a elaboração e fornecimento do projecto necessário ao Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, com excepção dos pátios

Universidade do Porto

enquadrados pelo Edifício e seus anexos e zonas de estacionamento de veículos de acordo com as seguintes cláusulas:-----

PRIMEIRA - Desempenhará e assumirá as funções de Coordenador de todos os estudos a elaborar e a entregar pela firma adjudicatária o Arquitecto Paisagista Ilídio Alves de Araújo que, nessa qualidade, se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como individualmente por cada elemento que a compõe.-----

Parágrafo Primeiro - Antes da assinatura do contrato o Coordenador submeterá à aprovação da Universidade do Porto a lista dos técnicos responsáveis pelas diversas especialidades, que será apensa ao contrato e que dele fará parte integrante.-----

Parágrafo Segundo - Qualquer substituição do Coordenador ou dos responsáveis pela diversas especialidades, carecerá de acordo prévio da Universidade do Porto.-----

SEGUNDA - Os estudos a apresentar abrangerão:-----

----- a) Projecto de modelação do terreno;-----

----- b) Projecto de tratamento das linhas de água, no respeitante às suas margens;-----

----- c) Projecto da rede de drenagem das águas pluviais;-----

----- d) Projecto da rede de rega e de lavagem de relvados e de recintos desportivos;-----

----- e) Projecto da rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;-----

----- f) Projecto de rede de caminhos de circulação e acessos, seus pavimentos e pontões.-----

Parágrafo Único - O projecto a apresentar tem como base elementos constantes do Plano Geral do Polo 2.-----

TERCEIRA - À equipa projectista não competirá a direcção técnica, administração e fiscalização da obra, sem prejuízo da assistência técnica que lhe incumbe de acordo com a Portaria de 7.1.86, publicada no D.R., II Série nº 53, de 5.3.86, nomeadamente no respeitante:-----

----- a) Ao esclarecimento de dúvidas de interpretação e à prestação de informações com-----

Universidade do Porto

Handwritten signatures and notes:
J. P. ...
R. ...
R. Ribeiro
M. P. ...

plementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;-----

- b) À apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;-----

----- c) À assistência à Universidade do Porto na verificação da qualidade dos materiais e da execução dos trabalhos e do fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações e elaboração dos respectivos pareceres.-----

QUARTA - Cada estudo parcelar, será fornecido à Universidade do Porto, em quintuplicado, mais os originais transparentes, devidamente subscritos pelo Coordenador da equipa e pelo membro da mesma autor do estudo, salvo no caso em que o coordenador é simultaneamente autor.-----

QUINTA - Para além da elaboração e fornecimento dos estudos que constituem o objecto deste contrato, incumbirá à equipa projectista participar em reuniões de trabalhos, em qualquer altura da vigência do contrato e sempre que necessário, a realizar por iniciativa da Universidade do Porto ou do coordenador da equipa projectista, até à conclusão da execução do empreendimento, desde o estabelecimento das bases programáticas ou outras directivas necessárias à satisfação do contrato, competindo também à equipa projectista, durante as reuniões, apresentar sugestões e soluções tendo em vista a satisfação dos seus objectivos pela forma mais adequada, quer técnica, quer funcional, quer económica.-----

----- Nas citadas reuniões e conforme a natureza dos trabalhos, participarão todos ou parte dos componentes da equipa projectista, mas sempre o coordenador geral ou um seu delegado, bem como os representantes da Universidade do Porto ou quem esta indicar.-----

----- Do que for tratado e resolvido em cada reunião, será elaborado um relatório pelo coordenador da equipa projectista que o apresentará em quintuplicado, devidamente assinado, à Universidade do Porto, no prazo de cinco dias a seguir à reunião a que diga respeito, por forma a que todos os intervenientes o possam analisar antes da reunião seguinte.-----

Universidade do Porto

-----No caso do relatório não ser apresentado à Universidade do Porto, no prazo estipulado, o direito poderá devolver-se a esta, considerando-se aquele automaticamente aprovado.-----

SEXTA - O projecto de execução deverá ser entregue até 31/12/87.-----

SÉTIMA - Poderá haver lugar à rescisão do presente contrato nos seguintes casos:-----

----- a) Por iniciativa da Universidade do Porto, quando o prazo contratual para entrega do projecto for excedido, sem justificação.-----

----- b) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto, em qualquer altura quando se verificar que a actuação da equipa projectista não satisfaz ou não se revela em condições de se desempenhar satisfatoriamente das obrigações que lhe incumbe, recebendo, neste caso, uma parcela dos honorários equitativamente fixada pela Universidade do Porto, tendo em atenção os trabalhos já entregues e os prejuízos que para o Estado resultarem da rescisão e da necessidade de incumbir a outrem essas obrigações.-----

----- c) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto e em qualquer altura, tendo o segundo outorgante direito a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão que, em nenhum caso, excederá os honorários totais.-----

----- d) Por iniciativa do segundo outorgante quando da impossibilidade do cumprimento de algumas das disposições contratuais por parte da Universidade do Porto possa resultar grave prejuízo ou dano ao mesmo segundo outorgante;-----

OITAVA - Das decisões tomadas pela Universidade do Porto, nos termos do presente contrato, ou relativamente a assuntos dela decorrentes e que suscitem dúvidas, poderá o segundo outorgante interpor recurso, por intermédio da Universidade do Porto, para o Ministério da Educação que decidirá sobre as questões em litígio, sendo os despachos ministeriais de decisão susceptíveis de recurso contencioso, nos termos gerais de direito.-----

Parágrafo primeiro - Os segundos outorgantes serão penalizados pelos erros ou omissões do projecto, invocados pelo empreiteiro dentro do prazo legal e aceites pelo dono da obra, que

Universidade do Porto

Handwritten signature and notes:
J. Fernandes
F. Dias
Lal.
M. E. Ribeiro
11/11/13

ultrapassem três por cento do valor da adjudicação da obra até ao limite de 20% do total dos honorários fixados neste contrato.-----

Parágrafo segundo - O disposto no parágrafo anterior não invalida ou atenua as responsabilidades perante a lei dos técnicos autores daqueles estudos ou projectos.-----

NONA - Os honorários foram fixados no valor de Esc. 6 000 000\$00 (incluindo o I.V.A. no valor de 960 000\$00), atentas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes aos Projectos de Obras Públicas".-----

Parágrafo primeiro - Os honorários serão de montante fixo, salvo se houver lugar a alterações significativas, e para mais, decorrentes de programas ou de prazos de elaboração do projecto, não imputáveis ao segundo outorgante.-----

Parágrafo segundo - O pagamento será efectuado contra a entrega do Projecto de Execução;-----

DECIMA - As eventuais deslocações com vista à efectivação deste contrato serão pagas de harmonia com a tabela na altura em vigor para os funcionários civis do Estado (técnicos de letra D).-----

-----As despesas de transporte serão pagas de harmonia com as tabelas em vigor para transportes aéreos, comboios, etc.-----

Parágrafo único - O segundo outorgante compromete-se a informar e a solicitar autorização prévia à Universidade do Porto para as referidas deslocações.-----

DECIMA PRIMEIRA - O presente contrato totaliza o valor de Esc. 6 000 000\$00, sendo de honorários e 960 000\$00 de I.V.A.-----

DECIMA SEGUNDA - Após o pagamento ao segundo outorgante dos honorários que lhe compete os estudos e projectos constituirão em todas as peças, quer escritas, quer desenhadas, propriedade da Universidade do Porto.-----

DECIMA TERCEIRA - Se a proposta mais baixa apresentada no concurso para execução da empreitada cujo projecto é objecto deste contrato exceder em mais de 15% o orçamento apresentado com o projecto de execução, nos termos definidos nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes

A presente proposta tem cabimento de
verba segundo a Class Econ. 50, 12, 31, 3/00
O encargo foi anotado.

22 / 12 / 87
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Universidade do Porto

Maria da Glória Junqueira

a Projectos de Obras Públicas", fica o segundo outorgante obrigado à revisão do projecto de modo a que os encargos com a sua execução se comportem dentro do limite financeiro definido pelo mesmo orçamento, sem direito a qualquer remuneração complementar.-----

DÉCIMA QUARTA - Os outorgantes escolheram o Tribunal da Comarca do Porto para dirimir as questões emergentes da execução do presente contrato.-----

DÉCIMA QUINTA - Pelos outorgantes, foi declarado que aceitam o presente contrato com todas as suas condições de que tomaram inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obrigam nos termos nele expressos.-----

DÉCIMA SEXTA - O encargo com o contrato será suportado na sua totalidade de Esc. 6 960 000\$00 pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, SubDiv., 37 C.E. 31.00, do PIDDAC, atribuída à Universidade do Porto para o corrente ano de 1987.-----

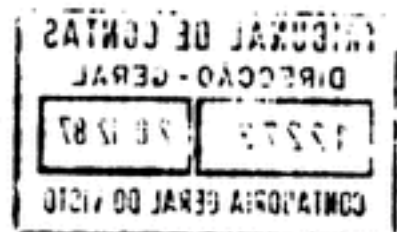
-----O presente contrato vai ser escrito em quatro folhas de papel de vinte e cinco linhas. É ainda devido a quantia de Esc. 1 500\$00 (mil e quinhentos escudos) correspondente ao imposto de selo devido nos termos do artigo 61º A, nº 2, alínea b) da Tabela Geral do Imposto de selo com a alteração que lhe foi dada pelo artigo 31º alínea f) da Lei nº 2 - B/85, de 28 de Fevereiro, imposto este que foi pago de acordo com o registo da Repartição de Finanças.-----

-----São ainda devidos emolumentos pelo Visto do Tribunal de Contas nos termos do artigo 5º da Tabela Anexa ao Decreto-Lei nº 356/73 e nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 131/82, que será aplicado pelo segundo outorgante por meio de Guia de Receita de Estado.-----

----- São testemunhas Galentina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2ª classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete, ambas funcionárias desta Universidade, as quais vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois de a todos ter sido em voz alta.-----

Maria da Glória Junqueira
Shelia Alves da Silva

Universidade do Porto



Galanteia Lourenço Din de Lima

Maria Elisabete C. B. de Jesus Ribeiro

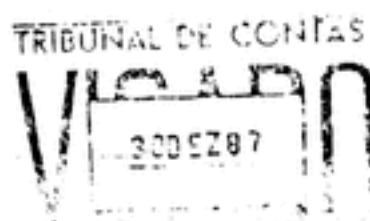
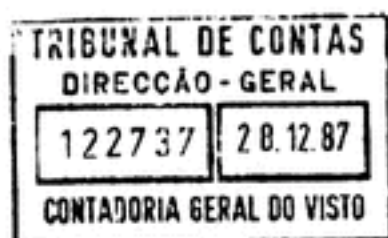
[Signature]

----- Em tempo se declara que os estudos a que se refere o presente contrato, constam do programa da Universidade do Porto do PIDDAC/87, visado em 18/2/87 pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87 e em 15/12/87.-----

[Signature]

U. PORTO

ac arquivo central



U. PORTO

ac arquivo
central

CONTADORIA GERAL DO VISTO
ANEXO Nº 1
ANEXO Nº 2
ANEXO Nº 3
ANEXO Nº 4
ANEXO Nº 5
ANEXO Nº 6
ANEXO Nº 7
ANEXO Nº 8
ANEXO Nº 9
ANEXO Nº 10
ANEXO Nº 11
ANEXO Nº 12
ANEXO Nº 13
ANEXO Nº 14
ANEXO Nº 15
ANEXO Nº 16
ANEXO Nº 17
ANEXO Nº 18
ANEXO Nº 19
ANEXO Nº 20
ANEXO Nº 21
ANEXO Nº 22
ANEXO Nº 23
ANEXO Nº 24
ANEXO Nº 25
ANEXO Nº 26
ANEXO Nº 27
ANEXO Nº 28
ANEXO Nº 29
ANEXO Nº 30
ANEXO Nº 31
ANEXO Nº 32
ANEXO Nº 33
ANEXO Nº 34
ANEXO Nº 35
ANEXO Nº 36
ANEXO Nº 37
ANEXO Nº 38
ANEXO Nº 39
ANEXO Nº 40
ANEXO Nº 41
ANEXO Nº 42
ANEXO Nº 43
ANEXO Nº 44
ANEXO Nº 45
ANEXO Nº 46
ANEXO Nº 47
ANEXO Nº 48
ANEXO Nº 49
ANEXO Nº 50
ANEXO Nº 51
ANEXO Nº 52
ANEXO Nº 53
ANEXO Nº 54
ANEXO Nº 55
ANEXO Nº 56
ANEXO Nº 57
ANEXO Nº 58
ANEXO Nº 59
ANEXO Nº 60
ANEXO Nº 61
ANEXO Nº 62
ANEXO Nº 63
ANEXO Nº 64
ANEXO Nº 65
ANEXO Nº 66
ANEXO Nº 67
ANEXO Nº 68
ANEXO Nº 69
ANEXO Nº 70
ANEXO Nº 71
ANEXO Nº 72
ANEXO Nº 73
ANEXO Nº 74
ANEXO Nº 75
ANEXO Nº 76
ANEXO Nº 77
ANEXO Nº 78
ANEXO Nº 79
ANEXO Nº 80
ANEXO Nº 81
ANEXO Nº 82
ANEXO Nº 83
ANEXO Nº 84
ANEXO Nº 85
ANEXO Nº 86
ANEXO Nº 87
ANEXO Nº 88
ANEXO Nº 89
ANEXO Nº 90
ANEXO Nº 91
ANEXO Nº 92
ANEXO Nº 93
ANEXO Nº 94
ANEXO Nº 95
ANEXO Nº 96
ANEXO Nº 97
ANEXO Nº 98
ANEXO Nº 99
ANEXO Nº 100

3 000 00
3 000 00
TOTAL 6 000 00

g
h
A



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

AUTORIZADO

em reunião do Conselho Administrativo

de 30/11/87
O Presidente

(Alberto M. S. C. Amorim)

Proposta N.º 77 /p /U.P.

Porto, 27/11/87

ASSUNTO: "ARRANJO PAISAGISTICO DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

-Cap.º 50	Dir. 12 .37	C. €31 .00	6 000 000\$00
		I.V.A. 16%	960 000\$00
		Encargo	6 960 000\$00

Atendendo à necessidade de se proceder ao arranjo dos espaços envolventes das instalações do I.S.E.F., com uma área de cerca de 17 ha, articulando tal realização com o lançamento das obras desse edifício, propõe-se que seja lançado o respectivo projecto de arranjos exteriores da área definida em planta anexa, devendo obedecer aos seguintes princípios:

.../...



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

- Enquadramento nas orientações do Plano Geral do Polo 2 (em elaboração);
- Modelação de 17 ha de terreno à volta do edifício escolar e dos recintos desportivos;
- Tratamento da superfície de 14,5 h de terrenos, arrelvamentos e plantações;
- Tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos;
- Rede de drenagem das águas pluviais;
- Rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos;
- Rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo (com excepção do parque de estacionamento de veículos, dos pátios enquadrados pelo edifício, e dos recintos desportivos).

Para o efeito, contactou-se um gabinete da especialidade TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Ld^ª., ao abrigo do estipulado na alínea f) do n^º 4 do art^º 5^º do Decreto-Lei n^º 211/79, de 12 de Julho, o qual se compromete a elaborar o respectivo projecto, de acordo com os termos da proposta anexa, pelo valor fixo de Esc. 6 000 000\$00.

Trata-se de uma proposta que envolve a colaboração de projectistas de reconhecida idoneidade e competência; o seu formalismo enquadra-se no prescrito nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes a Projectos de Obras Públicas" e o seu valor situa-se abaixo do limite previsto naquelas mesmas "Instruções".

Nestes termos, sugere-se a V. Ex^ª., que o projecto em causa seja adjudicado à firma TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Ld^ª., pela importância de Esc. 6 000 000\$00, com dispensa de concurso, nos termos da legislação atrás citada, mas mediante a celebração de

.../...



Universidade do Porto
Reitoria

S. R.

A presente proposta tem cabimento de
verbo segundo a Class Econ. 50,12,37,3/00
O encargo foi anotado.

22 / 12 / 87

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Luísa da Silva Gomes

.../...

contrato escrito, nos termos do artº 8º do citado diploma legal.

Mais se sugere a aprovação da anexa minuta de contrato, a qual
mereceu já a concordância do projectista.

O presente encargo de Esc. 6 960 000\$00 (I.V.A. incluído à taxa
de 16%) tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em refe-
rência.

U. PORTO

ac arquivo
central

João Diogo Alpendurada

(João Diogo Alpendurada)

Ao

Magnífico Reitor da Universidade do Porto

ANEXO

CUSTO PREVISÍVEL DOS ARRANJOS EXTERIORES

a) Modelação dos Terrenos

170 000 m² x 150\$00..... 25 500 c

b) Tratamento de superfície

145 000 m² x 250\$00..... 36 250 c

c) Tratamento de linha de água

900 ml x 10 000\$00..... 9 000 c

d) Tratamento de drenagem de águas pluviais

500 ml x 7 500\$00..... 3 750 c

e) Rede de rega

500 ml x 2 500\$00..... 1 250 c

f) Rede de iluminação

2 500 ml x 3 000\$00 7 500 c

g) Rede de caminhos

5 000 m² x 1 500\$00 7 500 c

TOTAL 90 750 c

(Custo/m² arranjos exteriores 534\$00/m²)

VALOR DE REFERÊNCIA DO PROJECTO

Obra Global tipo II (sem desdobramentos de especialidade)

90 750 c x 6,66%..... 6 044 c.

APROVADO

em reunião do Conselho Administrativo

de 20/11/87
O Presidente

(Alberto M. S. C. Amaral)

Universidade do Porto

Contrato nº /P/U.P. para elaboração do projecto de Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, adjudicado à firma TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda, pela quantia de Escudos 6 000 000\$00 (seis milhões de escudos), à qual acrescerá a importância de Escudos 960 000\$000, relativa ao I.V.A. à taxa legal de 16%.

-----Aosdias do mês de Dezembro de 1987, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto, servindo de oficial público neste acto, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de 27 de Maio de 1986, em cumprimento do artigo 13º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, compareceram de uma parte, como primeiro outorgante em representação da Universidade do Porto o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, e como segundo outorgante, pessoas cujas identidades e poderes para outorgar o presente instrumento do contrato foram por mim devidamente verificados.-----

-----E pelo primeiro outorgante foi dito que contrata com o segundo outorgante, a elaboração e fornecimento do projecto necessário ao Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, com excepção dos pátios

enquadrados pelo Edifício e seus anexos e zonas de estacionamento de veículos de acordo com as seguintes cláusulas:-----

PRIMEIRA - Desempenhará e assumirá as funções de Coordenador de todos os estudos a elaborar e a entregar pela firma adjudicatária o Arquitecto Paisagista Ilídio Alves de Araújo que, nessa qualidade, se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como individualmente por cada elemento que a compõe.-----

Parágrafo Primeiro - Antes da assinatura do contrato o Coordenador submeterá à aprovação da Universidade do Porto a lista dos técnicos responsáveis pelas diversas especialidades, que será apensa ao contrato e que dele fará parte integrante.-----

Parágrafo Segundo - Qualquer substituição do Coordenador ou dos responsáveis pela diversas especialidades, carecerá de acordo prévio da Universidade do Porto.-----

SEGUNDA - Os estudos a apresentar abrangerão:-----

----- a) Projecto de modelação do terreno;-----

----- b) Projecto de tratamento das linhas de água, no respeitante às suas margens;-----

----- c) Projecto da rede de drenagem das águas pluviais;-----

----- d) Projecto da rede de rega e de lavagem de relvados e de recintos desportivos;-----

----- e) Projecto da rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;-----

----- f) Projecto de rede de caminhos de circulação e acessos, seus pavimentos e pontões.-----

Parágrafo Unico - O projecto a apresentar tem como base elementos constantes do Plano Geral do Polo 2.-----

TERCEIRA - A equipa projectista não competirá a direcção técnica, administração e fiscalização da obra, sem prejuízo da assistência técnica que lhe incumbe de acordo com a Portaria de 7.1.86, publicada no D.R., II Série nº 53, de 5.3.86, nomeadamente no respeitante:-----

----- a) Ao esclarecimento de dúvidas de interpretação e à prestação de informações com-

plementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;-----

----- b) A apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;-----

----- c) A assistência à Universidade do Porto na verificação da qualidade dos materiais e da execução dos trabalhos e do fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações e elaboração dos respectivos pareceres.-----

QUARTA - Cada estudo parcellar, será fornecido à Universidade do Porto, em quintuplicado, mais os originais transparentes, devidamente subscritos pelo Coordenador da equipa e pelo membro da mesma autor do estudo, salvo no caso em que o coordenador é simultaneamente autor.-----

QUINTA - Para além da elaboração e fornecimento dos estudos que constituem o objecto deste contrato, incumbirá à equipa projectista participar em reuniões de trabalhos, em qualquer altura da vigência do contrato e sempre que necessário, a realizar por iniciativa da Universidade do Porto ou do coordenador da equipa projectista, até à conclusão da execução do empreendimento, desde o estabelecimento das bases programáticas ou outras directivas necessárias à satisfação do contrato, competindo também à equipa projectista, durante as reuniões, apresentar sugestões e soluções tendo em vista a satisfação dos seus objectivos pela forma mais adequada, quer técnica, quer funcional, quer económica.-----

----- Nas citadas reuniões e conforme a natureza dos trabalhos, participarão todos ou parte dos componentes da equipa projectista, mas sempre o coordenador geral ou um seu delegado, bem como os representantes da Universidade do Porto ou quem esta indicar.-----

----- Do que for tratado e resolvido em cada reunião será elaborado um relatório pelo coordenador da equipa projectista que o apresentará em quintuplicado, devidamente assinado, à Universidade do Porto, no prazo de cinco dias a seguir à reunião a que diga respeito, por forma a que todos os intervenientes o possam analisar antes da reunião seguinte.-----

-----No caso do relatório não ser apresentado à Universidade do Porto, no prazo estipulado, o direito poderá devolver-se a esta, considerando-se aquele automaticamente aprovado.-----

SEXTA - O projecto de execução deverá ser entregue até 31/12/87.-----

SÉTIMA - Poderá haver lugar à rescisão do presente contrato nos seguintes casos:-----

----- a) Por iniciativa da Universidade do Porto, quando o prazo contratual para entrega do projecto for excedido, sem justificação.-----

----- b) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto, em qualquer altura quando se verificar que a actuação da equipa projectista não satisfaz ou não se revela em condições de se desempenhar satisfatoriamente das obrigações que lhe incumbe, recebendo, neste caso, uma parcela dos honorários equitativamente fixada pela Universidade do Porto, tendo em atenção os trabalhos já entregues e os prejuízos que para o Estado resultarem da rescisão e da necessidade de incumbir a outrem essas obrigações.-----

----- c) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto e em qualquer altura, tendo o segundo outorgante direito a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão que, em nenhum caso, excederá os honorários totais.-----

----- d) Por iniciativa do segundo outorgante quando da impossibilidade do cumprimento de algumas das disposições contratuais por parte da Universidade do Porto possa resultar grave prejuízo ou dano ao mesmo segundo outorgante;-----

QITAYA - Das decisões tomadas pela Universidade do Porto, nos termos do presente contrato, ou relativamente a assuntos dela decorrentes e que suscitem dúvidas, poderá o segundo outorgante interpor recurso, por intermédio da Universidade do Porto, para o Ministério da Educação que decidirá sobre as questões em litígio, sendo os despachos ministeriais de decisão susceptíveis de recurso contencioso, nos termos gerais de direito.-----

Parágrafo primeiro - Os segundos outorgantes serão penalizados pelos erros ou omissões do projecto, invocados pelo empreiteiro dentro do prazo legal e aceites pelo dono da obra, que

ultrapassem três por cento do valor da adjudicação da obra até ao limite de 20% do total dos honorários fixados neste contrato.-----

Parágrafo segundo - O disposto no parágrafo anterior não invalida ou atenua as responsabilidades perante a lei dos técnicos autores daqueles estudos ou projectos.-----

NONA - Os honorários foram fixados no valor de Esc. 6 000 000\$00 (incluindo o I.V.A. no valor de 960 000\$00), atentas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes aos Projectos de Obras Públicas".-----

Parágrafo primeiro - Os honorários serão de montante fixo, salvo se houver lugar a alterações significativas, e para mais, decorrentes de programas ou de prazos de elaboração do projecto, não imputáveis ao segundo outorgante.-----

Parágrafo segundo - O pagamento será efectuado contra a entrega do Projecto de Execução;-----

DECIMA - As eventuais deslocações com vista à efectivação deste contrato serão pagas de harmonia com a tabela na altura em vigor para os funcionários civis do Estado (técnicos de letra D).-----

-----As despesas de transporte serão pagas de harmonia com as tabelas em vigor para transportes aéreos, comboios, etc.-----

Parágrafo único - O segundo outorgante compromete-se a informar e a solicitar autorização prévia à Universidade do Porto para as referidas deslocações.-----

DECIMA PRIMEIRA - O presente contrato totaliza o valor de Esc. 6 000 000\$00, sendo de honorários e 960 000\$00 de I.V.A..-----

DECIMA SEGUNDA - Após o pagamento ao segundo outorgante dos honorários que lhe compete os estudos e projectos constituirão em todas as peças, quer escritas, quer desenhadas, propriedade da Universidade do Porto.-----

DECIMA TERCEIRA - Se a proposta mais baixa apresentada no concurso para execução da empreitada cujo projecto é objecto deste contrato exceder em mais de 15% o orçamento apresentado com o projecto de execução, nos termos definidos nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes

a Projectos de Obras Públicas", fica o segundo outorgante obrigado à revisão do projecto de modo a que os encargos com a sua execução se comportem dentro do limite financeiro definido pelo mesmo orçamento, sem direito a qualquer remuneração complementar.-----

DÉCIMA QUARTA - Os outorgantes escolheram o Tribunal da Comarca do Porto para dirimir as questões emergentes da execução do presente contrato.-----

DÉCIMA QUINTA - Pelos outorgantes, foi declarado que aceitam o presente contrato com todas as suas condições de que tomaram inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obrigam nos termos nele expressos.-----

DÉCIMA SEXTA - O encargo com o contrato será suportado na sua totalidade de Esc. 6 960 000\$00 pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, SubDiv., 37 C.E. 31.00, do PIDDAC, atribuída à Universidade do Porto para o corrente ano de 1987.-----

-----O presente contrato vai ser escrito em..... folhas de papel de vinte e cinco linhas. É ainda devido a quantia de Esc. 1 500\$00 (mil e quinhentos escudos) correspondente ao imposto de selo devido nos termos do artigo 61º A, nº 2, alínea b) da Tabela Geral do Imposto de selo com a alteração que lhe foi dada pelo artigo 31º alínea f) da Lei nº 2 - B/85, de 28 de Fevereiro, imposto este que foi pago de acordo com o registo da Repartição de Finanças.-----

-----São ainda devidos emolumentos pelo Visto do Tribunal de Contas nos termos do artigo 5º da Tabela Anexa ao Decreto-Lei nº 356/73 e nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 131/82, que será aplicado pelo segundo outorgante por meio de Guia de Receita de Estado.-----

----- São testemunhas,

ambas funcionárias desta Universidade, as quais vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois de o todos ter sido em voz alta.-----

----- Em tempo se declara que os estudos a que se refere o presente contrato, constam do programa da Universidade do Porto do PIDDAC/87, visado em 18/2/87 pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87 e em 15/12/87.-----

U. PORTO

ac arquivo
central



PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE PROJECTO DE ARRANJO PAISAGÍSTICO DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

1 - OBJECTO DA PROPOSTA

A presente proposta abrange:

1.1 - elaboração e fornecimento, em quintuplicado, além do original, de um projecto de arranjo dos terrenos envolventes do I.S.E.F., conforme especificado nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes a Projectos de Obras Públicas", compreendendo:

- a) modelação de 17 ha de terreno à volta do edifício escolar;
- b) tratamento da superfície de 14,5 ha de terrenos, enrelvamentos e plantações;
- c) tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos;
- d) rede de drenagem das águas pluviais;
- e) rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos;
- f) rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;
- g) rede de caminhos de circulação, seus pavimentos e pontões

1.2 - elaboração e fornecimento em quintuplicado, além do original, de um estudo prévio definidor das linhas gerais do projecto no que respeita às soluções formais de utilização dos espaços a arranjar;

1.3 - assistência técnica aos trabalhos de execução da obra, e até conclusão desta, sempre que a entidade encarregada da sua fiscalização a solicite.

.../...



2 - PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO

O Projecto de Execução será entregue até 31/12/87.

3 - EQUIPA PROJECTISTA

A equipa projectista será constituída, além de pessoal auxiliar adequado, por:

- a) engenheiro-agrônomo e arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araújo, licenciado pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, o qual será o coordenador da equipa e responsável do projecto.
- b) engenheiro electrotécnico Abílio Gomes do Vale, licenciado pela Faculdade de Engenharia do Porto.
- c) engenheiro técnico mecânico José Domingos Andrade Marinho, diplomado pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto.

4 - HONORÁRIOS

4.1 - os honorários a pagar pela elaboração do projecto a que se refere esta proposta importarão em seis milhões de escudos, pagáveis contra a entrega do Projecto de Execução.

Porto, 28 de Novembro de 1987

Ilídio Alves de Araújo

J. J. G. G.
J. J. G. G.
J. J. G. G.
HERBARIUM
UNIVERSITY OF CALIFORNIA

relativa ao I.V.A. à taxa legal de 16%

-----E pelo primeiro outorgante foi dito que contrata com o segundo outorgante, a elaboração e fornecimento do projecto necessário ao Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, com excepção dos pátios

Universidade do Porto

enquadrados pelo Edifício e seus anexos e zonas de estacionamento de veículos de acordo com as seguintes cláusulas:-----

PRIMEIRA - Desempenhará e assumirá as funções de Coordenador de todos os estudos a elaborar e a entregar pela firma adjudicatária o Arquitecto Paisagista Ilídio Alves de Araújo que, nessa qualidade, se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como individualmente por cada elemento que a compõe.-----

Parágrafo Primeiro - Antes da assinatura do contrato o Coordenador submeterá à aprovação da Universidade do Porto a lista dos técnicos responsáveis pelas diversas especialidades, que será apensa ao contrato e que dele fará parte integrante.-----

Parágrafo Segundo - Qualquer substituição do Coordenador ou dos responsáveis pela diversas especialidades, carecerá de acordo prévio da Universidade do Porto.-----

SEGUNDA - Os estudos a apresentar abrangerão:-----

----- a) Projecto de modelação do terreno;-----

----- b) Projecto de tratamento das linhas de água, no respeitante às suas margens;-----

----- c) Projecto da rede de drenagem das águas pluviais;-----

----- d) Projecto da rede de rega e de lavagem de relvados e de recintos desportivos;-----

----- e) Projecto da rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;-----

----- f) Projecto de rede de caminhos de circulação e acessos, seus pavimentos e pontões.-----

Parágrafo Único - O projecto a apresentar tem como base elementos constantes do Plano Geral do Polo 2.-----

TERCEIRA - À equipa projectista não competirá a direcção técnica, administração e fiscalização da obra, sem prejuízo da assistência técnica que lhe incumbe de acordo com a Portaria de 7.1.86, publicada no D.R., II Série nº 53, de 5.3.86, nomeadamente no respeitante:-----

----- a) Ao esclarecimento de dúvidas de interpretação e à prestação de informações com-

*de front
de project
de
H. E. Ribeiro
M. M. M.*

plementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;-----

----- b) A apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;-----

----- c) A assistência à Universidade do Porto na verificação da qualidade dos materiais e da execução dos trabalhos e do fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações e elaboração dos respectivos pareceres.-----

QUARTA - Cada estudo parcelar, será fornecido à Universidade do Porto, em quintuplicado, mais os originais transparentes, devidamente subscritos pelo Coordenador da equipa e pelo membro da mesma autor do estudo, salvo no caso em que o coordenador é simultaneamente autor.-----

QUINTA - Para além da elaboração e fornecimento dos estudos que constituem o objecto deste contrato, incumbirá à equipa projectista participar em reuniões de trabalhos, em qualquer altura da vigência do contrato e sempre que necessário, e realizar por iniciativa da Universidade do Porto ou do coordenador da equipa projectista, até à conclusão da execução do empreendimento, desde o estabelecimento das bases programáticas ou outras directivas necessárias à satisfação do contrato, competindo também à equipa projectista, durante as reuniões, apresentar sugestões e soluções tendo em vista a satisfação dos seus objectivos pela forma mais adequada, quer técnica, quer funcional, quer económica.-----

----- Nas citadas reuniões e conforme a natureza dos trabalhos, participarão todos ou parte dos componentes da equipa projectista, mas sempre o coordenador geral ou um seu delegado, bem como os representantes da Universidade do Porto ou quem esta indicar.-----

----- Do que for tratado e resolvido em cada reunião será elaborado um relatório pelo coordenador da equipa projectista que o apresentará em quintuplicado, devidamente assinado, à Universidade do Porto, no prazo de cinco dias a seguir à reunião a que diga respeito, por forma a que todos os intervenientes o possam analisar antes da reunião seguinte.-----

Universidade do Porto

-----No caso do relatório não ser apresentado à Universidade do Porto, no prazo estipulado, o direito poderá devolver-se a esta, considerando-se aquele automaticamente aprovado.-----

SEXTA - O projecto de execução deverá ser entregue até 31/12/87.-----

SÉTIMA - Poderá haver lugar à rescisão do presente contrato nos seguintes casos:-----

----- a) Por iniciativa da Universidade do Porto, quando o prazo contratual para entrega do projecto for excedido, sem justificação.-----

----- b) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto, em qualquer altura quando se verificar que a actuação da equipa projectista não satisfaz ou não se revela em condições de se desempenhar satisfatoriamente das obrigações que lhe incumbe, recebendo, neste caso, uma parcela dos honorários equitativamente fixada pela Universidade do Porto, tendo em atenção os trabalhos já entregues e os prejuízos que para o Estado resultarem da rescisão e da necessidade de incumbir a outrem essas obrigações.-----

----- c) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto e em qualquer altura, tendo o segundo outorgante direito a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão que, em nenhum caso, excederá os honorários totais.-----

----- d) Por iniciativa do segundo outorgante quando da impossibilidade do cumprimento de algumas das disposições contratuais por parte da Universidade do Porto possa resultar grave prejuízo ou dano ao mesmo segundo outorgante;-----

OITAVA - Das decisões tomadas pela Universidade do Porto, nos termos do presente contrato, ou relativamente a assuntos dela decorrentes e que suscitem dúvidas, poderá o segundo outorgante interpor recurso, por intermédio da Universidade do Porto, para o Ministério da Educação que decidirá sobre as questões em litígio, sendo os despachos ministeriais de decisão susceptíveis de recurso contencioso, nos termos gerais de direito.-----

Parágrafo primeiro - Os segundos outorgantes serão penalizados pelos erros ou omissões do projecto, invocados pelo empreiteiro dentro do prazo legal e aceites pelo dono da obra, que

Universidade do Porto

Handwritten signatures and initials:
J. Fernandes
J. Proença
Jal.
NEERibairo
M. P. B.

ultrapassem três por cento do valor da adjudicação da obra até ao limite de 20% do total dos honorários fixados neste contrato.

Parágrafo segundo - O disposto no parágrafo anterior não invalida ou atenua as responsabilidades perante a lei dos técnicos autores daqueles estudos ou projectos.

NONA - Os honorários foram fixados no valor de Esc. 6.000.000\$00 (incluindo o I.V.A. no valor de 960.000\$00), atentas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes aos Projectos de Obras Públicas".

Parágrafo primeiro - Os honorários serão de montante fixo, salvo se houver lugar a alterações significativas, e para mais, decorrentes de programas ou de prazos de elaboração do projecto, não é imputáveis ao segundo outorgante.

Parágrafo segundo - O pagamento será efectuado contra a entrega do Projecto de Execução;

DECIMA - As eventuais deslocações com vista à efectivação deste contrato serão pagas de harmonia com a tabela na altura em vigor para os funcionários civis do Estado (técnicos de letra D).

-----As despesas de transporte serão pagas de harmonia com as tabelas em vigor para transportes aéreos, comboios, etc.

Parágrafo único - O segundo outorgante compromete-se a informar e a solicitar autorização prévia à Universidade do Porto para as referidas deslocações.

DECIMA PRIMEIRA - O presente contrato totaliza o valor de Esc. 6.000.000\$00, sendo de honorários e 960.000\$00 de I.V.A.

DECIMA SEGUNDA - Após o pagamento ao segundo outorgante, dos honorários que lhe compete os estudos e projectos constituirão em todas as peças, quer escritas, quer desenhadas, propriedade da Universidade do Porto.

DECIMA TERCEIRA - Se a proposta mais baixa apresentada no concurso para execução da empreitada cuja projecto é objecto deste contrato exceder em mais de 15% o orçamento apresentado com o projecto de execução, nos termos definidos nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes

A presente proposta tem cabimento de
verba segundo a Class Econ. 50, 12, 37, 3/00
O encargo foi anotado.

22 / 12 / 87

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Universidade do Porto

Maria da Glória Juncal

a Projectos de Obras Públicas", fica o segundo outorgante obrigado à revisão do projecto de modo a que os encargos com a sua execução se comportem dentro do limite financeiro definido pelo mesmo orçamento, sem direito a qualquer remuneração complementar.-----

DÉCIMA QUARTA - Os outorgantes escolheram o Tribunal da Comarca do Porto para dinimir as questões emergentes da execução do presente contrato.-----

DÉCIMA QUINTA - Pelos outorgantes, foi declarado que aceitam o presente contrato com todas as suas condições de que tomaram inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obrigam nos termos nele expressos.-----

DÉCIMA SEXTA - O encargo com o contrato será suportado na sua totalidade de Esc. 6 960 000\$00 pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, SubDiv., 37 C.E. 31.00, do PIDDAC, atribuída à Universidade do Porto para o corrente ano de 1987.-----

-----O presente contrato vai ser escrito em quatro folhas de papel de vinte e cinco linhas. É ainda devido a quantia de Esc. 1 500\$00 (mil e quinhentos escudos) correspondente ao imposto de selo devido nos termos do artigo 61º A, nº 2, alínea b) da Tabela Geral do Imposto de selo com a alteração que lhe foi dada pelo artigo 31º alínea f) da Lei nº 2 - B/85, de 28 de Fevereiro, imposto este que foi pago de acordo com o registo da Repartição de Finanças.-----

-----São ainda devidos emolumentos pelo Visto do Tribunal de Contas nos termos do artigo 5º da Tabela Anexa ao Decreto-Lei nº 356/73 e nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 131/82, que será aplicado pelo segundo outorgante por meio de Guia de Recelta de Estado.-----

----- São testemunhas Galentina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2ª classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete, ambas funcionárias desta Universidade, as quais vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois te a todos ter sido em voz alta.-----

António J. S. C. Juncal
Helena Alves da Costa

Universidade do Porto

Galante Lourenço Pinho

Maria Elisabeth C. B. de Jesus Ribeiro

Maria Elisabeth C. B. de Jesus Ribeiro

----- Em tempo se declara que os estudos a que se refere o presente contrato, constam do programa da Universidade do Porto do PIDDAC/87, visado em 18/2/87 pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87 e em 15/12/87.-----

Maria Elisabeth C. B. de Jesus Ribeiro

U. PORTO

ac arquivo
central

J. Soares
J. Soares
HEB
MB

Universidade do Porto

Contrato nº 37/P/U.P. para elaboração do projecto de Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, adjudicado à firma TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Lda, pela quantia de Escudos 6 000 000\$00 (seis milhões de escudos), à qual acrescerá a importância de Escudos 960 000\$000, relativa ao I.V.A. à taxa legal de 16%.

-----Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de 1987, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, perante mim, Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto, servindo de oficial público neste acto, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, de 27 de Maio de 1986, em cumprimento do artigo 13º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, compareceram de uma parte, como primeiro outorgante em representação da Universidade do Porto o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, e como segundo outorgante Ilídio Alves de Araújo, casado, residente na Rua de Costa Cabral, 320, 2º Dtº, Porto, titular do B. I. nº 0824334 de 2/5/78, do Arquivo de Identificação de Lisboa, válido vitaliciamente, pessoas cujas identidades e poderes para outorgar o presente Instrumento do contrato foram por mim devidamente verificados.

-----E pelo primeiro outorgante foi dito que contrata com o segundo outorgante, a elaboração e fornecimento do projecto necessário ao Arranjo Paisagístico dos terrenos envolventes do Instituto Superior de Educação Física da Universidade do Porto, com excepção dos pátios

enquadrados pelo Edifício e seus anexos e zonas de estacionamento de veículos de acordo com as seguintes cláusulas:-----

PRIMEIRA - Desempenhará e assumirá as funções de Coordenador de todos os estudos a elaborar e a entregar pela firma adjudicatária o Arquitecto Paisagista Ilídio Alves de Araújo que, nessa qualidade, se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como individualmente por cada elemento que a compõe.-----

Parágrafo Primeiro - Antes da assinatura do contrato o Coordenador submeterá à aprovação da Universidade do Porto a lista dos técnicos responsáveis pelas diversas especialidades, que será apensa ao contrato e que dele fará parte integrante.-----

Parágrafo Segundo - Qualquer substituição do Coordenador ou dos responsáveis pela diversas especialidades, carecerá de acordo prévio da Universidade do Porto.-----

SEGUNDA - Os estudos a apresentar abrangerão:-----

----- a) Projecto de modelação do terreno;-----

----- b) Projecto de tratamento das linhas de água, no respeitante às suas margens;-----

----- c) Projecto da rede de drenagem das águas pluviais;-----

----- d) Projecto da rede de rega e de lavagem de relvados e de recintos desportivos;-----

----- e) Projecto da rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo;-----

----- f) Projecto de rede de caminhos de circulação e acessos, seus pavimentos e pontões.-----

Parágrafo Único - O projecto a apresentar tem como base elementos constantes do Plano Geral do Polo 2.-----

TERCEIRA - À equipa projectista não competirá a direcção técnica, administração e fiscalização da obra, sem prejuízo da assistência técnica que lhe incumbe de acordo com a Portaria de 7.1.86, publicada no D.R., II Série nº 53, de 5.3.86, nomeadamente no respeitante:-----

----- a) Ao esclarecimento de dúvidas de interpretação e à prestação de informações com-

*de front
de project
da
de Ribeiro
M. M.*

plementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;-----

----- b) A apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;-----

----- c) A assistência à Universidade do Porto na verificação da qualidade dos materiais e da execução dos trabalhos e do fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações e elaboração dos respectivos pareceres.-----

QUARTA - Cada estudo parcelar, será fornecido à Universidade do Porto, em quintuplicado, mais os originais transparentes, devidamente subscritos pelo Coordenador da equipa e pelo membro da mesma autor do estudo, salvo no caso em que o coordenador é simultaneamente autor.-----

QUINTA - Para além da elaboração e fornecimento dos estudos que constituem o objecto deste contrato, incumbirá à equipa projectista participar em reuniões de trabalhos, em qualquer altura da vigência do contrato, e sempre que necessário, e realizar por iniciativa da Universidade do Porto ou do coordenador da equipa projectista, até à conclusão da execução do empreendimento, desde o estabelecimento das bases programáticas ou outras directivas necessárias à satisfação do contrato, competindo também à equipa projectista, durante as reuniões, apresentar sugestões e soluções tendo em vista a satisfação dos seus objectivos pela forma mais adequada, quer técnica, quer funcional, quer económica.-----

----- Nas citadas reuniões e conforme a natureza dos trabalhos, participarão todos ou parte dos componentes da equipa projectista, mas sempre o coordenador geral ou um seu delegado, bem como os representantes da Universidade do Porto ou quem esta indicar.-----

----- Do que for tratado e resolvido em cada reunião será elaborado um relatório pelo coordenador da equipa projectista que o apresentará em quintuplicado, devidamente assinado, à Universidade do Porto, no prazo de cinco dias a seguir à reunião a que diga respeito, por forma a que todos os intervenientes o possam analisar antes da reunião seguinte.-----

-----No caso do relatório não ser apresentado à Universidade do Porto, no prazo estipulado, o direito poderá devolver-se a esta, considerando-se aquele automaticamente aprovado.-----

SEXTA - O projecto de execução deverá ser entregue até 31/12/87.-----

SÉTIMA - Poderá haver lugar à rescisão do presente contrato nos seguintes casos:-----

----- a) Por iniciativa da Universidade do Porto, quando o prazo contratual para entrega do projecto for excedido, sem justificação.-----

----- b) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto, em qualquer altura quando se verificar que a actuação da equipa projectista não satisfaz ou não se revela em condições de se desempenhar satisfatoriamente das obrigações que lhe incumbe, recebendo, neste caso, uma parcela dos honorários equitativamente fixada pela Universidade do Porto, tendo em atenção os trabalhos já entregues e os prejuízos que para o Estado resultarem da rescisão e da necessidade de incumbir a outrem essas obrigações.-----

----- c) Por iniciativa e conveniência da Universidade do Porto e em qualquer altura, tendo o segundo outorgante direito a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão que, em nenhum caso, excederá os honorários totais.-----

----- d) Por iniciativa do segundo outorgante quando da impossibilidade do cumprimento de algumas das disposições contratuais por parte da Universidade do Porto possa resultar grave prejuízo ou dano ao mesmo segundo outorgante;-----

QITAVA - Das decisões tomadas pela Universidade do Porto, nos termos do presente contrato, ou relativamente a assuntos dela decorrentes e que suscitem dúvidas, poderá o segundo outorgante interpor recurso, por intermédio da Universidade do Porto, para o Ministério da Educação que decidirá sobre as questões em litígio, sendo os despachos ministeriais de decisão susceptíveis de recurso contencioso, nos termos gerais de direito.-----

Parágrafo primeiro - Os segundos outorgantes serão penalizados pelos erros ou omissões do projecto, invocados pelo empreiteiro dentro do prazo legal e aceites pelo dono da obra, que

At. Honorário
e Procejo
Lal.
M. E. Ribeiro
M. A. M.

ultrapassem três por cento do valor da adjudicação da obra até ao limite de 20% do total dos honorários fixados neste contrato.

Parágrafo segundo - O disposto no parágrafo anterior não invalida ou atenua as responsabilidades perante a lei dos técnicos autores daqueles estudos ou projectos.

NONA - Os honorários foram fixados no valor de Esc. 6.000.000\$00 (incluindo o I.V.A. no valor de 960.000\$00), atentas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes aos Projectos de Obras Públicas".

Parágrafo primeiro - Os honorários serão de montante fixo, salvo se houver lugar a alterações significativas, e para mais, decorrentes de programas ou de prazos de elaboração do projecto, não é imputáveis ao segundo outorgante.

Parágrafo segundo - O pagamento será efectuado contra a entrega do Projecto de Execução;

DECIMA - As eventuais deslocações com vista à efectivação deste contrato serão pagas de harmonia com a tabela na altura em vigor para os funcionários civis do Estado (técnicos de letra D).

-----As despesas de transporte serão pagas de harmonia com as tabelas em vigor para transportes aéreos, comboios, etc.

Parágrafo único - O segundo outorgante compromete-se a informar e a solicitar autorização prévia à Universidade do Porto para as referidas deslocações.

DECIMA PRIMEIRA - O presente contrato totaliza o valor de Esc. 6.000.000\$00, sendo de honorários e 960.000\$00 de I.V.A.

DECIMA SEGUNDA - Após o pagamento ao segundo outorgante, dos honorários que lhe compete os estudos e projectos constituirão em todas as peças, quer escritas, quer desenhadas, propriedade da Universidade do Porto.

DECIMA TERCEIRA - Se a proposta mais baixa apresentada no concurso para execução da empreitada cujo projecto é objecto deste contrato exceder em mais de 15% o orçamento apresentado com o projecto de execução, nos termos definidos nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes

A presente proposta tem cabimento da
verba segundo a Class Econ. 50, 12, 31, 3/00
O encargo foi anotado.

22 / 12 / 87

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Maria da Glória Jurema

a Projectos de Obras Públicas", fica o segundo outorgante obrigado à revisão do projecto de modo a que os encargos com a sua execução se comportem dentro do limite financeiro definido pelo mesmo orçamento, sem direito a qualquer remuneração complementar.

DÉCIMA QUARTA - Os outorgantes escolheram o Tribunal de Comarca do Porto para dinimír as questões emergentes da execução do presente contrato.

DÉCIMA QUINTA - Pelos outorgantes, foi declarado que aceitam o presente contrato com todas as suas condições de que tomaram inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obrigam nos termos nele expressos.

DÉCIMA SEXTA - O encargo com o contrato será suportado na sua totalidade de Esc. 6 960 000\$00 pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, SubDiv., 37 C.E. 31.00, do PIDDAC, atribuída à Universidade do Porto para o corrente ano de 1987.

-----O presente contrato vai ser escrito em quatro folhas de papel de vinte e cinco linhas. É ainda devido a quantia de Esc. 1 500\$00 (mil e quinhentos escudos) correspondente ao imposto de selo devido nos termos do artigo 61º A, nº 2, alínea b) da Tabela Geral do Imposto de selo com a alteração que lhe foi dada pelo artigo 31º alínea f) da Lei nº 2 - B/85, de 28 de Fevereiro, imposto este que foi pago de acordo com o registo da Repartição de Finanças.

-----São ainda devidos emolumentos pelo Visto do Tribunal de Contas nos termos do artigo 5º da Tabela Anexa ao Decreto-Lei nº 356/73 e nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 131/82, que será aplicado pelo segundo outorgante por meio de Guia de Receita de Estado.

----- São testemunhas Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2ª classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Correspondente-Intérprete, ambas funcionárias desta Universidade, as quais vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois te a todos ter sido em voz alta.

António P. S. C. Jurema
Helena Oliveira da Silva

Galante Lourenço Pin do Gm
Maria Elisabeth C.B. de Jesus Ribeiro
[assinatura]

----- Em tempo se declara que os estudos a que se refere o presente contrato, constam do programa da Universidade do Porto do PIDDAC/87, visado em 18/2/87 pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87 e em 15/12/87.-----

[assinatura]

U. PORTO

ac arquivo
central



G. R.

Universidade do Porto

Reitoria

AUTORIZADO

em reunião do Conselho Administrativo

de 30/11/87
pelo Presidente

(Alberto M. S. C. Amorim)

Proposta N.º

77 /P /U.P.

Porto, 27/11/87

ASSUNTO: "ARRANJO PAISAGÍSTICO DOS TERRENOS ENVOLVENTES DO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

- Cap.º 50

Div. 12 .37

C. 831 .00

6 000 000\$00

I.V.A. 16% 960 000\$00

Encargo 6 960 000\$00

Atendendo à necessidade de se proceder ao arranjo dos espaços envolventes das instalações do I.S.E.F., com uma área de cerca de 17 ha, articulando tal realização com o lançamento das obras desse edifício, propõe-se que seja lançado o respectivo projecto de arranjos exteriores da área definida em planta anexa, devendo obedecer aos seguintes princípios:

.../...



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

.../...

- Enquadramento nas orientações do Plano Geral do Polo 2 (em elaboração);
- Modelação de 17 ha de terreno à volta do edifício escolar e dos recintos desportivos;
- Tratamento da superfície de 14,5 h de terrenos, arrelvamentos e plantações;
- Tratamento de 900 m de linhas de água que atravessam esses terrenos;
- Rede de drenagem das águas pluviais;
- Rede de rega e lavagem de relvados e recintos desportivos;
- Rede de iluminação nocturna dos caminhos e sítios de estar da zona em estudo (com excepção do parque de estacionamento de veículos, dos pátios enquadrados pelo edifício, e dos recintos desportivos).

Para o efeito, contactou-se um gabinete da especialidade TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Ld^ª., ao abrigo do estipulado na alínea f) do n^º 4 do art^º 5^º do Decreto-Lei n^º 211/79, de 12 de Julho, o qual se compromete a elaborar o respectivo projecto, de acordo com os termos da proposta anexa, pelo valor fixo de Esc. 6 000 000\$00.

Trata-se de uma proposta que envolve a colaboração de projectistas de reconhecida idoneidade e competência; o seu formalismo enquadra-se no prescrito nas "Instruções para o Cálculo de Honorários Referentes a Projectos de Obras Públicas" e o seu valor situa-se abaixo do limite previsto naquelas mesmas "Instruções".

Nestes termos, sugere-se a V. Ex^ª., que o projecto em causa seja adjudicado à firma TOPIA - Técnicos de Ordenamento Paisagístico e Impactos Ambientais, Ld^ª., pela importância de Esc. 6 000 000\$00, com dispensa de concurso, nos termos da legislação atrás citada, mas mediante a celebração de



Universidade do Porto

Reitoria

S. R.

A presente proposta tem cabimento de
verbo segundo a Class Econ. 50,12,37,3/0
O encargo foi anotado.

22 / 12 / 87

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Maria da Glória Ferreira

.../...

contrato escrito, nos termos do artº 8º do citado diploma legal.

Mais se sugere a aprovação da anexa minuta de contrato, a qual
mereceu já a concordância do projectista.

O presente encargo de Esc. 6 960 000\$00 (I.V.A. incluído à taxa
de 16%) tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em refe-
rência.

U. PORTO



arquivo
central

João Diogo Alpendurada

(João Diogo Alpendurada)

Ao

Magnífico Reitor da Universidade do Porto

U. PORTO

REPÚBLICA  PORTUGUESA

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA

numero de identificação **501856358**

nome da designação social
**TOPIA-TECNICOS DE ORDENAMENTO
 PAISAGISTICO E IMPACTOS AMBIENTAIS LDA**

sede social
PORTO

natura jurídica
SOCIEDADE POR QUOTAS

constituição 29/05/1987	Décio da República 16/07/1987	actividade 832400	validade p.m. 30/07/1990
-----------------------------------	---	-----------------------------	------------------------------------

ac arquivo
central



UP: ISEF- ARRANJO PAISAGISTICO dos terrenos envolventes		
PROJECTO	Decapagem de Terra Viva	DESENHO Nº 54
		ESCALA 1/500
		DATA: 18/6/88
TOPIA L	COORDENADOR: Arq. Paisagista	COLABORADORES:

AC-1102-1

24(6)

LEGENDA

- Paredes a demolir e pedra a remover
- Áreas de remoção da camada de terra viva (0,25m)
- T Zona de depósito de terras vivas
- P Zona de depósito de pedras